

QUALICORP S.A. (ANTERIORMENTE QC HOLDING I PARTICIPAÇÕES S.A.) E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E
PARA O PERÍODO DE 1º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Contexto operacional

A Qualicorp S.A. (“Companhia”, cuja razão social até 3 de março de 2011 era QC Holding I Participações S.A.) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, a qual iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza.

A Companhia e suas controladas (“Grupo” ou “Grupo Qualicorp”) efetuam operações de corretagem, intermediação, consultoria, administração e estipulação por intermédio de suas controladas diretas. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores desses serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); e (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classes (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes.

A partir de 1º de abril de 2011, com a aquisição de 100% do capital social da Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 8.c)), o Grupo Qualicorp passou a oferecer serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares e afins realizados por prestadores de serviços referenciados por operadoras de planos de saúde, disponibilizando de forma “on line” e em tempo real as informações, permitindo a gestão do risco da carteira, através de acompanhamentos e controles antes da realização dos atendimentos, sendo compostos por uma rede de dispositivos de coleta de dados que, através de uma transação eletrônica, simplifica e agiliza a captura das informações dos atendimentos, realizando a autorização prévia do serviço e o processamento de seu faturamento.

A partir de 26 de julho de 2011, com a aquisição da participação societária da PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (“Praxis”) (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 8.c)), o Grupo Qualicorp passou a atuar no segmento de corretora especializada no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros.

As operações são conduzidas pela Companhia e por suas controladas no contexto de grupo econômico (“Grupo Qualicorp”), atuando por meio de processos integrados no mercado de benefícios, utilizando-se da mesma estrutura operacional.

b) Breve histórico do início das operações

A Companhia iniciou suas atividades após a aquisição indireta de 100% da participação acionária majoritária da Qualicorp Participações S.A. (“Qualicorp Participações”), efetuada pela sua controlada integral QC Holding II Participações S.A.

A Qualicorp Participações era controladora direta integral da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda., cujos investimentos societários representam basicamente a totalidade de seus ativos.

Em 12 de julho de 2010, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações com as empresas Qualicorp S.A. (anteriormente QC Holding I Participações S.A.) e QC Holding II Participações S.A. (“QC II”), empresas do Grupo Carlyle (grupo norte-americano atuando em gestão de recursos financeiros). A aquisição foi concluída em 1º de setembro de 2010, considerando o cumprimento de determinadas condições preestabelecidas no “Stock Purchase Agreement”, ocasionando, por conseguinte, os seguintes reflexos financeiros e societários para o Grupo Qualicorp:

Em 17 de agosto de 2010, a QC II emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$308 milhões, destinados à aquisição de ações da Qualicorp Participações e ao pagamento dos custos e das despesas relacionados à referida aquisição, com as características da emissão citada na nota explicativa nº 18, tendo como fiadoras as controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., cujos recursos de captação foram recebidos em 31 de agosto de 2010.

A Seripatri Participações Ltda. retirou-se como acionista/sócia das subsidiárias Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. e Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. em agosto de 2010.

O capital social das controladas tornou-se integralmente detido pela Qualicorp Participações.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE e Reunião do Conselho de Administração - RCA da Qualicorp Participações realizadas em 1º de setembro de 2010, (a) as ações preferenciais de emissão da Qualicorp Participações foram transformadas em ações ordinárias, totalizando então 8.329.172 ações ordinárias; e (b) os acionistas autorizam a emissão de novas ações ordinárias (80.377 ações) em virtude do exercício antecipado das opções por determinados beneficiários, e ainda a recompra e o cancelamento de tais ações pelo preço e pelas condições descritos nos respectivos Instrumentos de Exercício.

Imediatamente antes da operação, em 1º de setembro de 2010, o BHCS Fundo de Investimento em Participações realizou aumento de capital social na Companhia no valor de R\$1.107.704. Em seguida, também em 1º de setembro de 2010, o montante foi capitalizado pela Companhia na controlada integral QC II, via aumento de capital social, conforme Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada nessa data.

Com os recursos aportados via aumento de capital e parte dos recursos obtidos através da emissão de debêntures, a QC II adquiriu 72,96% da participação societária da Qualicorp Participações pelo montante de R\$1.407.133, incluindo depósito em garantia de R\$52.704.

Na mesma data, as ações remanescentes da Qualicorp Participações foram incorporadas pela QC II pelo valor justo de R\$507.669 (31,41% do valor justo do patrimônio líquido da QC II) e, em ato subsequente, essas mesmas ações da QC II são incorporadas pela Companhia, relação de troca pela qual o antigo acionista majoritário da Qualicorp Participações, após a aquisição supramencionada, que detinha 27,04% de participação, passasse a deter, ao final da operação, 31,41% de participação da Companhia - principal "holding" societária do Grupo Qualicorp a partir da transação com a Carlyle.

O até então acionista majoritário da Qualicorp Participações tornou-se acionista minoritário da Companhia, todavia, assumindo os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente.

A Companhia entende que todos os compromissos contratuais da aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A QC II, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (i) e estudo de alocação de preço de compra (ii) elaborado por empresa contratada especializada, conforme metodologia, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Qualicorp Participações conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$145.362	172.590	-	172.590
Ativos não circulantes	271.149	-	271.149
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	785.000	785.000
Passivo circulante	(108.216)	-	(108.216)
Passivo não circulante	(153.822)	-	(153.822)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(266.900)	(266.900)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	<u>181.701</u>	<u>518.100</u>	<u>699.801</u>
Ágio - rentabilidade futura	-	1.215.000	1.215.000
Total	<u>181.701</u>	<u>1.733.100</u>	<u>1.914.801</u>

- (i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.
- (ii) A metodologia utilizada levou em consideração análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças e direitos existentes, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis, e apuração do ágio.

Também em 1º de setembro de 2010, foi celebrada RCA que substituiu o plano de opções dos executivos da Qualicorp Participações para a Companhia. O plano anterior remanescente calculado no valor de R\$24.481 para o período de dez anos foi transferido, com um valor justo líquido apurado em 1º de setembro de 2010 de R\$45.854, para a Companhia, considerando-se as novas premissas do plano substituído, sendo a diferença do valor justo correspondente à parcela “vesting” já incorrida até 1º de setembro de 2010, no montante de R\$4.346, apropriada na conta “Ágio” em contrapartida à conta “Reserva de capital - opções outorgadas de ações” e o restante será apropriado ao longo do prazo da vida do plano.

c) Reorganização societária das controladas ocorrida em março de 2011

Em 31 de março de 2011, ocorreram os seguintes eventos societários nas controladas diretas e indiretas integrais da Companhia:

- Incorporação reversa da QC Holding II pela sua controlada integral Qualicorp Participações, tendo como efeitos, entre outros, a extinção da QC Holding II e a assunção, pela Qualicorp Participações, das dívidas de debêntures originalmente contraídas pela QC Holding II.
- Em seguida, mas na mesma data, foi efetuada a cisão total da Qualicorp Participações com versão das parcelas do seu patrimônio líquido para as sociedades operacionais por ela controladas diretamente: Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda., tendo como efeitos, entre outros, a extinção da Qualicorp Participações e a assunção, pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., das dívidas originalmente contraídas pela QC Holding II e que haviam sido transferidas para a Qualicorp Participações, devido à incorporação anteriormente mencionada.

Os principais objetivos e eventos decorrentes dessa incorporação e cisão, conforme, respectivamente, Protocolos e Justificação de Incorporação e de Cisão, são os seguintes:

- A incorporação da QC Holding II pela Qualicorp Participações, seguida da cisão total da Qualicorp Participações para as suas controladas operacionais, atende aos interesses da Qualicorp Participações, da QC Holding II e das controladas, bem como de seus acionistas, visto que a incorporação e cisão propiciarão a racionalização e unificação das atividades exercidas atualmente pelas companhias, resultando na simplificação operacional, no melhor aproveitamento das sinergias e na redução de custos e gastos, com otimização da estrutura administrativa hoje existente, além de facilitar o acesso ao mercado de capitais das demais sociedades integrantes do mesmo grupo econômico das Companhias.

- Ademais, devido ao fato de a QC Holding II ter contraído determinadas dívidas, a implementação da incorporação, seguida da implementação da cisão total da Qualicorp Participações, teve por objetivo a transferência de tais dívidas para as controladas diretas operacionais Qualicorp Administradora de Benefícios e Qualicorp Corretora, que possuem mais perspectiva e capacidade de geração de fluxo de caixa.
- A implementação da operação proposta propiciará maiores condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pela controladas operacionais do Grupo Qualicorp, inexistindo atualmente razão para a manutenção, tanto da QC Holding II como da Qualicorp Participações, na estrutura societária na qual se encontram, as quais, após os eventos anteriormente mencionados, foram extintas, passando a participação societária dessas controladas operacionais a ser detida direta e integralmente pela Companhia, que anteriormente as controlava integralmente de forma indireta.
- Como resultado da incorporação seguida de cisão total, as controladas operacionais são as sucessoras da Qualicorp Participações e, por conseguinte, da QC Holding II, em todos os bens, direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da Lei das S.A., observadas as respectivas parcelas de patrimônio líquido absorvidas por cada uma das controladas.
- O critério de avaliação do patrimônio líquido da controlada envolvida na incorporação e na cisão foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2010, conforme Laudos de Incorporação aprovados em AGE de 31 de março de 2011.
- As variações patrimoniais da QC Holding II ocorridas entre a data-base e a data da efetiva incorporação foram refletidas e alocadas na Qualicorp Participações. As variações patrimoniais da Qualicorp Participações ocorridas entre a data-base e a data da efetiva cisão foram refletidas e alocadas em cada uma das controladas operacionais, conforme a parcela de patrimônio líquido absorvida por cada uma dessas controladas.
- Os principais efeitos contábeis dessa incorporação e cisão total foram os seguintes:
 - Nas controladas operacionais: em decorrência da incorporação reversa e cisão, citadas anteriormente, as controladas receberam um acervo líquido de R\$22.508, líquido do benefício fiscal ajustado de R\$294.134 correspondente à diferença entre o valor do ágio pago e o valor da provisão constituída nos termos da Instrução CVM nº 319/1999 e Deliberação CVM nº 618/2009 - interpretação técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (veja demonstração dos efeitos da incorporação e cisão na nota explicativa nº 15.a)).
 - Na Companhia: os efeitos da incorporação e cisão foram eliminados para fins de manter os valores contábeis dos investimentos sem os reflexos dos ajustes decorrentes da referida reorganização societária de suas controladas, de forma que tanto as demonstrações financeiras individuais quanto as consolidadas da Companhia não fossem alteradas, com exceção da transferência, no consolidado, da parcela do benefício fiscal para imposto de renda e contribuição social diferidos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme a IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com a IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas em comparação, compreendem o período de 1º de julho (data de início das atividades) até 31 de dezembro de 2010. A Companhia iniciou efetivamente suas operações em 1º de setembro de 2010, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b).

2.3. Demonstrações do valor adicionado

Essas demonstrações tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não são demonstrações previstas nem obrigatórias conforme a IFRS.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte está a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido de terceiros.

A segunda parte das demonstrações do valor adicionado apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de carteiras e aos direitos de exclusividade (veja nota explicativa nº 17, itens (e) e (f), respectivamente) são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda são demonstradas ao valor justo no encerramento do exercício/período. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado.

Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Outros resultados abrangentes”, quando aplicável. Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente reconhecido na conta “Reserva de reavaliação de investimentos” é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os ativos financeiros classificados pelo Grupo na categoria de recebíveis compreendem principalmente caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros.

Passivos financeiros

São classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros”.

A Companhia não possui passivos classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- c) Créditos a receber de clientes, provisão para créditos de liquidação duvidosa, prêmios a repassar e repasses financeiros a pagar

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais o estipulante é a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que envolvem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção para os casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas em conta do ativo “Créditos a receber de clientes” em contrapartida às contas de passivos de prêmios a repassar (valores devidos às operadoras e seguradoras) e de repasses financeiros a pagar (valores devidos às entidades), e contas de resultado relativas a taxa de administração e repasses financeiros, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.k).

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na conta “Antecipações a repassar”.

- d) A provisão para devedores duvidosos é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes. Nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumem o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.
- e) Combinação de negócios e investimentos em controladas

Demonstrações financeiras consolidadas

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, incluindo o valor justo dos ativos intangíveis relativos a relacionamento de clientes e softwares, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros (“rentabilidade futura”) decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portando, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta.

Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Os contratos de aquisição de negócios que contenham cláusula de opções de venda e que permitam aos acionistas não controladores requererem que a Companhia compre as participações dos não controladores são tratados como instrumentos financeiros de patrimônio e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor presente da obrigação estimada e mensurados em cada período de relatório. O valor estimado da obrigação é determinado através da expectativa de saída de caixa a valor presente e o movimento na variação do passivo é reconhecido no resultado do exercício.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. Veja nota explicativa nº 16.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.h).

g) Intangível

Está representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de carteiras, adquiridas de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, pagos a terceiros.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.h).

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

h) Redução ao valor recuperável do ativo do imobilizado e intangível

Ativo imobilizado e intangível com prazo de vida útil determinados

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução do valor recuperável, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

i) Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em conta do patrimônio líquido, a débito de capital - “Gastos na emissão de ações”.

j) Debêntures

Estão representadas por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizados a débito de debêntures e amortizados no resultado, no prazo da operação.

k) Apuração do resultado

1. As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem por ocasião da liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras; inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela equipe própria da Companhia, a qual é apropriada pela referida controlada.
- Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos (Qualicorp Corretora) e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira (Praxis), as quais são apropriadas mensalmente.

2. Receita de repasses financeiros com estipulação de contratos: corresponde à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativa aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
3. Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
4. Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de gestão de saúde prestados pela controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.
5. Receitas de consultoria e de gestão de benefícios: correspondem à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços Ltda., Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.
6. Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Medlink Conectividade em Saúde Ltda.

1) Tributação

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Determinadas controladas optaram pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferença temporária; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos, conforme nota explicativa nº 13. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL continuam considerando os critérios contábeis da Lei nº 6.404/76, antes das alterações da Lei nº 11.638/07. Os tributos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram provisionados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos, quando aplicáveis.

m) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias, incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

n) Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A controladora e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (veja nota explicativa nº 28). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à conta “Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva” que registrou o benefício aos empregados.

o) Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado na data do balanço.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

Em razão do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e no período findo em 31 de dezembro de 2010, essas ações possuem efeito antidilutivo.

p) Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Outras obrigações”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social do Grupo; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido. Em virtude dos prejuízos apurados nos exercício/período findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não houve proposta nem pagamento de dividendos.

q) Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

- a) As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações.
- b) Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “Liability Method”, equivalente ao pronunciamento técnico CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o, e o montante a ser registrado do, ativo fiscal.

b) Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis.

Na data de encerramento do exercício e/ou quando houver indícios de redução do valor recuperável, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Até as datas de encerramento dos exercícios e datas intermediárias nenhuma evidência foi identificada.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos exercícios e datas intermediárias nenhum ativo apresentou valor recuperável superior ao seu valor residual.

d) A Companhia avalia o valor recuperável do ágio de um investimento ou aquisições de intangível anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

O valor recuperável do ágio e intangível é avaliado com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que o valor recuperável do ágio está afetado, então o teste é antecipado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não detectou evidências da necessidade de reconhecimento de perdas por valor recuperável de ágio e demais intangíveis.

e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos e potenciais riscos para os quais não há ações judiciais, como descrito na nota explicativa nº 25. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

f) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos sobre as contas a receber, como descrito na nota explicativa nº 3.d), é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza da sua operação e instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos:

Créditos a receber de clientes e demais passivos financeiros de curto prazo

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar (prêmios a repassar, repasses financeiros a pagar e antecipações a repassar) estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Debêntures

Os valores contábeis das debêntures aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia não operou contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou de especulação.

Os instrumentos financeiros e respectivas classificações estão demonstrados a seguir:

	Consolidado					
	31/12/2011			31/12/2010		
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Mantido até o vencimento</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Mantido até o vencimento</u>	<u>Custo amortizado</u>
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	369.668	-	-	139.094	-	-
Aplicações financeiras	-	12.233	-	-	6.521	-
Créditos a receber de clientes	49.975	-	-	16.506	-	-
Outros ativos financeiros	35.253	-	-	16.703	-	-
Passivos financeiros:						
Debêntures	-	-	371.196	-	-	410.793
Prêmios a repassar	-	-	36.127	-	-	8.764
Repasse financeiros a pagar	-	-	8.151	-	-	4.384
Antecipações a repassar	-	-	42.317	-	-	28.268
Outros passivos financeiros	-	-	81.620	-	-	28.130

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente no segmento de seguro saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia possui controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas diretas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários. Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade.

A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.d).

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os ativos e passivos sujeitos à variação de taxas de juros, com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estão assim resumidos:

Rubrica	Contas patrimoniais	Nota explicativa	Dezembro de 2011		Dezembro de 2010	
			Controladora (BR GAAP)	Consolidado (BR GAAP)	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (BR GAAP)
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Ativo circulante	9.1	135.309	355.087	-	136.293
Aplicações financeiras	Ativo circulante	9.2	-	12.233	-	6.521
Debêntures	Passivo circulante e não circulante	18	-	(371.196)	-	(410.793)
Total de exposição			<u>135.309</u>	<u>(3.876)</u>	<u>=</u>	<u>(267.979)</u>

- i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a controladora e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A controladora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre “AAA” até “BBB”, ou seja, bancos que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos privados e cotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança.

- ii) As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI “over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de “spread” de 2,75% até 29 de dezembro de 2011 e 1,675% a partir de 30 de dezembro de 2011, sendo devida semestralmente, a partir da data da emissão, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

- iii) Análise sensível de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures.

Em 31 de dezembro de 2011, se as taxas de juros de CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o prejuízo do exercício findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$2.354.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros,
conforme Instrução CVM nº 475/08

Para atender exclusivamente à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, em 31 de dezembro de 2011 a Administração estimou, para 2012, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (10,50%), acrescidas da taxa de “spread” para debêntures (2,75% até 29 de dezembro de 2011 e 1,675% a partir de 30 de dezembro de 2011), demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	2011	Cenário		
		Provável (iii)	Possível (ii)	Remoto (i)
Premissas		CDI - 10,50%	CDI - 13,13%	CDI - 15,75%
Passivo - debêntures	(371.196)	(417.042)	(426.968)	(436.856)
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	367.320	405.889	415.549	425.173
Exposição líquida, passiva	<u>(3.876)</u>	<u>(11.153)</u>	<u>(11.419)</u>	<u>(11.683)</u>
		Premissas		
		Provável	Possível	Remota
CDI		Relatório Focus - BACEN (30/12/2011)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida passiva de R\$11.153 até 2012, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,675% ao ano.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2011. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida passiva de R\$266 e R\$530, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

- Cenário possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.
- Cenário remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures detalhadas na nota explicativa nº 18, deduzidas pelo caixa e saldos de bancos detalhados na nota explicativa nº 9) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 27).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 18 (debêntures). Adicionalmente, a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. está sujeita a requerimentos de manutenção de recursos mínimos, conforme Resolução Normativa - RN nº 209, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que estabeleceu regras para critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional.

Em 31 de dezembro de 2011, o patrimônio líquido daquela controlada montava a R\$69.440, enquanto o patrimônio mínimo ajustado requerido de acordo com a referida Resolução era de R\$112.

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Dívida (debêntures)	371.196	410.793
Caixa e equivalente de caixa	(369.668)	(139.094)
Dívida líquida	1.528	271.699
Patrimônio líquido	1.938.120	1.611.846
Índice de endividamento líquido	0,08%	16,86%

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>					
	<u>Taxa de juros</u>	<u>Menos de</u>	<u>De seis meses</u>	<u>De um ano</u>	<u>Mais de</u>	<u>Total</u>
	<u>efetiva média</u>	<u>seis meses</u>	<u>a um ano</u>	<u>a dois anos</u>	<u>dois anos</u>	
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
31 de dezembro de 2011:						
Debêntures	1,675%	24.280	83.755	118.300	263.494	489.829
Outros passivos financeiros (*)	-	<u>41.527</u>	<u>20.594</u>	<u>1.649</u>	<u>10.000</u>	<u>73.771</u>
		<u>65.807</u>	<u>104.349</u>	<u>119.949</u>	<u>273.494</u>	<u>563.600</u>

(*) Referem-se basicamente a aquisições de carteiras, corrigidas monetariamente quando aplicável.

6. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISTAS

Como parte do processo de melhorias às IFRSs, as normas são constantemente revisadas e alteradas e eventualmente novas normas são emitidas pelo IASB. As principais modificações e efeitos das últimas revisões e modificações estão relacionados a seguir:

1. IFRSs novas e revisadas vigentes relacionadas à apresentação das demonstrações financeiras.

Modificações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (como parte das melhorias às IFRSs emitidas em 2010): as modificações à IAS 1 esclarecem que uma entidade pode optar por divulgar uma análise de outro resultado abrangente por item na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Em razão de o Grupo Qualicorp não apresentar transações que qualifiquem para reconhecimento em resultado abrangente, tal modificação não afetou a apresentação das demonstrações financeiras para o exercício corrente e período anterior.

IAS 24 - Divulgações de Partes Relacionadas (já adotada pelo CPC): a IAS 24 (revisada em 2009) modificou dois aspectos: (a) introduz a isenção parcial das exigências de divulgação para entidades governamentais; e (b) alterou a definição de parte relacionada. A Companhia e suas controladas não são entidades governamentais. A adoção da definição revisada de parte relacionada de acordo com a IAS 24 (revisada em 2009) no exercício corrente permite a identificação de partes relacionadas não identificadas como tal de acordo com a norma anterior. Especificamente, as coligadas da “holding” da Companhia são classificadas como partes relacionadas do Grupo de acordo com a norma revisada. As divulgações de partes relacionadas da Companhia já contemplam essas alterações, uma vez que já consideram o pronunciamento técnico CPC 5(R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas às demonstrações financeiras consolidadas.

2. IFRSs novas e revisadas vigentes relacionadas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados para o exercício corrente e período anterior; no entanto, poderá afetar a contabilização de transações ou acordos futuros.

Modificações à IAS 32 - Classificação de Direitos: as alterações tratam da classificação de certos direitos denominados em uma moeda estrangeira como instrumentos patrimoniais ou passivos financeiros. De acordo com as modificações, os direitos, as opções ou os bônus emitidos por uma entidade para que os titulares possam adquirir uma quantidade fixa de instrumentos patrimoniais da entidade por um valor fixo em qualquer moeda são classificados como instrumentos patrimoniais nas demonstrações financeiras da entidade desde que a oferta seja realizada proporcionalmente para todos os titulares existentes da mesma classe de instrumentos patrimoniais não derivativos. Anteriormente às modificações à IAS 32, os direitos, as opções ou os bônus para a aquisição de uma quantidade fixa de instrumentos patrimoniais de uma entidade por um valor fixo em moeda estrangeira foram classificados como derivativos. As modificações exigem adoção retrospectiva. A adoção das modificações não afetou os valores reportados no exercício corrente e período anterior, uma vez que o Grupo Qualicorp não emitiu instrumentos dessa natureza.

Modificações à IFRIC 14 - Pagamento Antecipado de Exigência Mínima de Financiamento: as modificações determinam quando as restituições ou reduções de contribuições futuras devem ser consideradas como disponíveis de acordo com a IAS 19.58, como as exigências mínimas de financiamento podem afetar a disponibilidade das reduções de contribuições futuras e quando as exigências mínimas de financiamento podem resultar em um passivo.

Com as modificações, a norma passou a permitir o reconhecimento de um ativo na forma de pagamento antecipado de exigências mínimas de financiamento. A aplicação das modificações não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

3. A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Modificações à IFRS 7 (*)	Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos Financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
Modificações à IAS 12	Impostos Diferidos - Recuperação dos Ativos Subjacentes Quando o Ativo É Mensurado pelo Modelo de Valor Justo da IAS 407	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012
IFRSs 10, 11, 12 e 27R e IAS 28R	Normas novas ou revisadas - tratamento contábil de consolidação, envolvimento em acordos conjuntos e divulgação de envolvimento com outras entidades	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IFRS 13	Essa norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IAS 19	A alteração da norma IAS 19 aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013

(*) Aumentam as exigências de divulgação das transações envolvendo ativos financeiros. Essas alterações pretendem proporcionar maior transparência às exposições de risco quando um ativo financeiro é transferido, mas o transferente continua retendo um certo nível de exposição no ativo. As alterações também exigem a divulgação da transferência de ativos financeiros quando não forem igualmente distribuídos no período. A Administração do Grupo Qualicorp não espera que essas modificações à IFRS 7 tenham um efeito significativo sobre as divulgações do Grupo com relação às transferências de recebíveis. No entanto, caso o Grupo realize outros tipos de transferências de ativos financeiros no futuro, as divulgações relativas a tais transferências poderão ser afetadas.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas; foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-base e consistentes com as práticas contábeis descritas anteriormente. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como das receitas e despesas das transações entre estas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação, são as seguintes:

Em 31 de dezembro de 2011

<u>Empresas</u>	<u>Patrimônio líquido/ (passivo a descoberto) ajustado</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício (ajustado)</u>	<u>Participação direta no capital social - %</u>	<u>Atividades principais</u>
Controladas diretas da Companhia:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	316.744	596.104	29.277	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	823	868	139	99,99	Corretora e consultoria de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	15.612	24.080	(1.128)	99,99	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	69.440	436.380	42.995	100	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	25.202	33.970	(975)	99,99	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (a)	(6.184)	5.316	(4.221)	99,99	Prestadora de serviços de conectividade em empresas que atuam no setor de saúde e seguros
Controlada indireta da Companhia:					
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (b)	1.003	7.457	1.138	80	Consultoria e corretora e de seguros massificados - vida, capitalização, residencial, proteção financeira, garantia estendida e renda garantida

(a) Resultado referente ao período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2011.

(b) Resultado referente ao período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2010

<u>Empresas</u>	<u>Patrimônio líquido ajustado</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Lucro (prejuízo) do período</u>	<u>Participação direta no capital social - %</u>	<u>Atividades principais</u>
Controlada direta da Companhia: QC Holding II Participações S.A.	1.611.895	2.448.785	(17.313)	100	“Holding”
Controlada direta da QC II (indireta da QC I): Qualicorp Participações S.A. e controladas	189.308	474.930	25.229	100	“Holding” de corretora, consultoria e administradora de benefícios e consultora em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Controladas diretas da Qualicorp Participações:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	126.136	216.729	4.978	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	684	1.164	(10)	100	Corretora e consultoria de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	9.717	18.803	1.140	100	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	7.887	197.824	12.214	100	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	26.177	33.796	(851)	100	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde

8. AQUISIÇÕES E INCORPORAÇÕES DE CONTROLADAS EFETUADAS PELA CONTROLADA QUALICORP PARTICIPAÇÕES

a) Aquisições de controladas realizadas no exercício de 2009

Aquisição da Brüder SP, Brüder RJ e Athon

Em 10 de junho de 2009, a Qualicorp Participações, através de sua controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., adquiriu 99,99% da participação no capital social das empresas Brüder SP Corretora de Seguros Ltda. (“Brüder SP”), Brüder Corretora de Seguros Ltda. (“Brüder RJ”) e Amenti Assistência Médica Ltda. (“Athon”), cujas participações societárias eram integralmente detidas por um grupo de cotistas pessoas físicas, não ligados ao Grupo Qualicorp.

As empresas Brüder SP e Brüder RJ, as quais têm como atividade principal efetuar operações de corretagens de seguros, e a Amenti, que tem como atividade a prestação de serviços de consultoria na área de saúde, foram adquiridas com o objetivo de expansão das atividades do segmento corporativo do Grupo Qualicorp.

Em 28 de dezembro de 2009, essas participações eram de 100% do capital social dessas controladas. O montante negociado nessas aquisições totalizou R\$40.477, dos quais R\$28.000 foram pagos em junho de 2009 e a diferença de R\$12.477 foi liquidada em fevereiro de 2010, com base na confirmação da meta de faturamento do exercício de 2009, estabelecida contratualmente entre as partes. Após esses pagamentos, a Qualicorp Participações entende que todos os compromissos contratuais dessa aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A Qualicorp Participações, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (i) e estudo de alocação de preço de compra - PPA (ii), elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessas empresas conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$179	1.178	-	1.178
Ativos não circulantes	338	-	338
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes, conforme critérios estabelecidos no PPA citado (nota explicativa nº 17)	-	21.625	21.625
Passivo circulante	(1.398)	-	(1.398)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34% (a)	-	(7.353)	(7.353)
Outros passivos não circulantes	<u>(1.164)</u>	<u>-</u>	<u>(1.164)</u>
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	(1.046)	14.272	13.226
Ágio - rentabilidade futura	-	<u>27.251</u>	<u>27.251</u>
Total	<u>(1.046)</u>	<u>41.523</u>	<u>40.477</u>

- (a) Para fins de contabilização das aquisições efetuadas a Administração considerou que o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes não é dedutível para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social a pagar da Qualicorp Participações e, portanto, constituiu provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Esses valores diferidos são amortizados para o resultado proporcionalmente ao montante das amortizações dos intangíveis efetuadas no exercício.

- (i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.
- (ii) A metodologia utilizada levou em consideração análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças e direitos existentes, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis, e apuração do ágio.

Aquisição da Salutar

Em 30 de dezembro de 2009, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. adquiriu 100% da participação do capital social da Salutar Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. (“Salutar”), cujas participações societárias eram detidas de forma compartilhada por cotistas, entre eles o acionista controlador da Seripar, que detinha 49,998%.

A Salutar desempenhava as atividades de comercialização de contrato coletivo por adesão e corretagem de seguros e sua área de atuação está restrita ao mercado do Rio de Janeiro. Foi adquirida com o objetivo de continuar a expansão das atividades no segmento de afinidades do Grupo Qualicorp.

O montante negociado nessa aquisição foi de R\$87.493, dos quais R\$86.400 foram pagos em 30 de dezembro de 2009 e a diferença correspondente ao ajuste final de preço de R\$1.093 foi paga em fevereiro de 2010.

Após esses pagamentos, a Qualicorp Participações entende que todos os compromissos contratuais dessa aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A Qualicorp Participações, com base em relatório de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra elaborado por empresa contratada especializada, conforme metodologia citada anteriormente, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessa empresa conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$748	1.043	-	1.043
Ativos não circulantes	149	-	149
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	53.316	53.316
Passivo circulante	(804)	(88)	(892)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34% (*)	-	(18.127)	(18.127)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	388	35.101	35.489
Ágio - rentabilidade futura	-	52.004	52.004
Total	<u>388</u>	<u>87.105</u>	<u>87.493</u>

(*) Veja referência (a) anterior.

b) Incorporação das controladas anteriormente mencionadas ocorrida em 2009

Em 31 de dezembro de 2009, as controladas Salutar, Brüder SP e Brüder RJ foram incorporadas pela controlada Qualicorp Corretora, e a controlada Athon foi incorporada pela controlada Clube de Saúde (atualmente Qualicorp Consultoria).

c) Aquisição de controladas realizada no exercício de 2011

Medlink Conectividade em Saúde Ltda.

Em 1º de abril de 2011, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a Companhia adquiriu 100% da participação do capital social da Medlink Conectividade em Saúde Ltda. ("Medlink"), passando a ser uma controlada direta da Companhia.

O valor total dessa aquisição foi de R\$483. A aquisição da Medlink está alinhada com a diversificação da atuação do Grupo Qualicorp como um grande provedor de soluções para seus clientes, incluindo agora serviços de conectividade que devem complementar os negócios já desenvolvidos no segmento de terceirização de serviços (TPA).

Após esse pagamento, a Companhia entende que todos os compromissos contratuais dessa aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A Companhia, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (i) e estudo de alocação de preço de compra - PPA (ii), elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessa empresa conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$48	1.596	-	1.596
Ativos não circulantes	5.359	-	5.359
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	182	182
Passivo circulante	(13.685)	-	(13.685)
Passivo não circulante	(5.873)	-	(5.873)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(62)	(62)
Ativos (passivos) líquidos	(12.603)	120	(12.483)
Ágio - rentabilidade futura	-	12.966	12.966
Total	<u>(12.603)</u>	<u>13.086</u>	<u>483</u>

(i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.

(ii) A metodologia utilizada levou em consideração análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças, softwares e direitos existentes, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis e apuração do ágio.

O resultado do exercício inclui prejuízo de R\$4.221 gerado pela Medlink. As receitas operacionais líquidas consolidadas do exercício incluem R\$6.359 referentes à Medlink.

PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.

Em 26 de julho de 2011, a Companhia, por meio de sua controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição de 80% de participação no capital social da PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (“Praxis”) pelo valor de R\$24.000.

A aquisição dessa empresa está alinhada à estratégia da Companhia de investir em novas oportunidades de negócios, viabilizando novos produtos e serviços para os atuais e futuros clientes. A Praxis é uma corretora especializada no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial e de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

A Companhia, com base em dados estimados preliminares, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessa empresa conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$466	1.760	-	1.760
Ativos não circulantes	16	-	16
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	16.312	16.312
Passivo circulante	(1.683)	-	(1.683)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34% (i)	-	(5.546)	(5.546)
Valor justo dos ativos (passivos) líquidos	<u>93</u>	<u>10.766</u>	<u>10.859</u>

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Participação dos não controladores nos ativos líquidos adquiridos	-	-	<u>(2.172)</u>
Ativos (passivos) líquidos adquiridos (ii)	-	-	<u>8.687</u>
Ágio - rentabilidade futura	-	-	<u>15.313</u>
Total	-	-	<u>24.000</u>

(i) Diferença entre base contábil e fiscal resultante da identificação de ativos intangíveis na aquisição.

(ii) Referem-se aos 80% de participação no capital social adquiridos pela Companhia através da controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A.

A Companhia, para atender ao pronunciamento técnico CPC 15, contratou empresa especializada para elaboração de relatório de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação final do preço de compra. O término desse trabalho está previsto para ocorrer até o final de março de 2012.

O contrato de aquisição da Praxis prevê cláusula de opção de compra por parte da Companhia e opção de venda por parte dos acionistas não controladores com relação aos 20% remanescentes (participação de não controladores), a qual passa a ser exercível após 36 meses da data de aquisição do controle. A determinação do valor de compra da participação de não controladores será determinada através de múltiplos de faturamento para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção. Em 31 de dezembro de 2011, o passivo financeiro estimado para a opção é de R\$5.871, tendo como contrapartida a participação de não controladores no patrimônio líquido.

O resultado do exercício inclui lucro de R\$1.138 atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela Praxis. As receitas operacionais líquidas consolidadas do exercício incluem R\$2.264 referentes à Praxis.

Caso as combinações de negócios da Medlink e Praxis tivessem sido efetivadas em 1º de janeiro de 2011, as receitas operacionais líquidas consolidadas do Grupo das operações continuadas seriam de aproximadamente R\$682.093 (não auditadas) e o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 seria de R\$39.301 (não auditado). A Administração do Grupo considera que esses valores “pro forma” representam uma medida aproximada do desempenho do Grupo combinado em uma base anual e servem de ponto de referência para comparação em períodos futuros.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compõem-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2011</u>		<u>31/12/2010</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Caixa	-	30	30
Bancos conta depósito (a)	2	14.551	2.771
Aplicações financeiras de liquidez imediata (b)	<u>135.309</u>	<u>355.087</u>	<u>136.293</u>
Total	<u>135.311</u>	<u>369.668</u>	<u>139.094</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia do mês.

- (b) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Tipo de aplicação

<u>Descrição</u>	Valor de mercado e contábil		
	Controladora	Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Certificados de Depósitos Bancários -			
CDBs (i)	135.309	355.049	97.646
Debêntures (i)	-	6	38.457
Outros investimentos (ii)	-	32	190
Total	<u>135.309</u>	<u>355.087</u>	<u>136.293</u>

- (i) Esses títulos e valores mobiliários são atualizados com base na taxa variando de 100% a 105% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.
- (ii) Representam, principalmente, recursos mantidos temporariamente em conta de depósito bancário - conta investimentos.

9.2. Aplicações financeiras

<u>Descrição</u>	Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (*)	12.233	6.521

- (*) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Os valores das aplicações financeiras, inclusive as apresentadas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, estão custodiados nas seguintes instituições financeiras:

	Controladora	Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Banco Bradesco S.A.	131.167	149.489	47.268
Banco Santander (Brasil) S.A.	4.142	109.110	45.479
Banco Itaú S.A.	-	108.721	50.067
Total	<u>135.309</u>	<u>367.320</u>	<u>142.814</u>

10. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OU APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valores a pagar pela aquisição de:		
Imobilizado (veja nota explicativa nº 24)	378	75
Intangível (veja nota explicativa nº 24)	69.088	15.570
Opção de aquisição de participação dos não controladores (veja nota explicativa nº 8.c))	5.871	-

11. CRÉDITOS A RECEBER DE CLIENTES

Compõem-se como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (a)	335	1.474
Prêmios a recuperar - com risco de inadimplência (b)	32.362	8.555
Consultoria em gestão de benefícios (c)	8.531	2.311
Clientes a receber (d)	7.995	3.926
Cheques pré-datados	123	174
Cartões de crédito	141	130
Depósitos não identificados	(459)	(485)
Total	<u>49.028</u>	<u>16.085</u>

- (a) Referem-se principalmente a valores a receber de clientes, cuja inadimplência é assumida pela operadora do plano de saúde, os quais são repassados somente após o seu recebimento (veja nota explicativa nº 20.(b)).
- (b) Referem-se a valores a receber de beneficiários, cujos montantes das correspondentes faturas de planos de saúde ou apólices de seguro foram/serão pagos às operadoras ou seguradoras pela Companhia nos seus respectivos vencimentos, sendo em 31 de dezembro de 2011 o valor equivalente a R\$15.785 referente aos valores a receber do Abrigo do Marinheiro, cujo pagamento é postecipado ao mês da vigência do plano. O resumo por idade de prêmios a recuperar é o seguinte:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer (i)	15.808	2.261
Vencidos:		
Até 30 dias	11.300	4.975
De 31 a 60 dias	5.114	1.110
Acima de 60 dias (ii)	<u>140</u>	<u>209</u>
Total	<u>32.362</u>	<u>8.555</u>

- (i) A variação ocorrida deve-se basicamente à entrada de nova entidade, Abrigo do Marinheiro, conforme mencionado anteriormente.
- (ii) Valores de 2011 recebidos integralmente até o dia 16 de janeiro de 2012.

- (c) Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer	8.442	1.884
Vencidos:		
Até 30 dias	4	148
De 31 a 60 dias	85	28
Acima de 60 dias	-	<u>251</u>
Total	<u>8.531</u>	<u>2.311</u>

- (d) Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer	6.796	1.850
Vencidos:		
Até 30 dias	1.023	1.969
De 31 a 60 dias	123	71
Acima de 60 dias (*)	<u>53</u>	<u>36</u>
Total	<u>7.995</u>	<u>3.926</u>

(*) Esse saldo foi recebido até 10 de fevereiro de 2012.

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Consolidado	
	<u>01/01/2011 a 31/12/2011</u>	<u>01/07/2010 a 31/12/2010</u>
Saldo no início do exercício/período	-	-
Constituições no exercício/período	35.185	9.711
Baixados no exercício/período (veja nota explicativa nº 32)	<u>(35.185)</u>	<u>(9.711)</u>
Saldo no fim do exercício/período	<u>-</u>	<u>-</u>

12. OUTROS ATIVOS

12.1. Outros ativos financeiros

Compõem-se como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<u>Circulante</u>			
Cheques a recuperar	-	112	169
Adiantamentos a fornecedores	-	2.476	488
Impostos a recuperar/compensar (a)	362	21.606	5.556
Adiantamento de repasse de contratos (b)	-	965	2.602
Adiantamentos a executivos (c)	-	1.907	1.909
Adiantamentos a funcionários	19	680	790
Valores a identificar - operadoras/seguradoras	-	-	-
(d)			874
Outros (e)	-	1.700	-
Total circulante	<u>381</u>	<u>29.446</u>	<u>12.388</u>
<u>Não circulante</u>			
Adiantamento a executivos (c)	-	2.384	4.293
Outros valores a receber	-	1.529	22
Total não circulante	-	3.913	4.315
Total geral	<u>381</u>	<u>33.359</u>	<u>16.703</u>

(a) Os valores compõem-se como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	247	147
IRPJ a compensar	16.678	4.604
CSLL a compensar	3.773	568
Programa de Integração Social - PIS a compensar	88	20
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	435	67
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recuperar	31	149
Outros impostos a recuperar	354	1
Total	<u>21.606</u>	<u>5.556</u>

(b) Refere-se a recebimentos antecipados de mensalidades e prêmios de beneficiários de contratos de planos de saúde/odontológicos.

(c) Referem-se a despesas antecipadas pagas na contratação de executivos em 30 de abril de 2010. Esse montante vem sendo amortizado linearmente até março de 2014, considerando as regras contratuais de direito adquirido na contratação, incluindo regras de reembolso em caso de saída antecipada.

- (d) Referem-se, basicamente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes das faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em período subsequente, após processamento das movimentações enviadas pela Companhia.
- (e) Referem-se basicamente a valores recebidos pela Divicom referentes a mensalidades de julho de 2011. Esse montante foi integralmente recebido em 19 de janeiro de 2012.

12.2. Outros ativos não financeiros

Compõem-se como segue:

	31/12/2011		31/12/2010
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Circulante</u>			
Adiantamentos a fornecedores (*)	-	-	2.000
Material de divulgação	-	1.553	1.210
Despesas antecipadas	<u>166</u>	<u>877</u>	<u>93</u>
Total circulante	<u>166</u>	<u>2.430</u>	<u>3.303</u>

- (*) Referem-se a adiantamento para aquisição de nova carteira de clientes, cuja negociação foi encerrada em 18 de abril de 2011. Para maiores detalhes da transação, vide nota explicativa nº 17.(e).

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Compõem-se como segue:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	273.645	17.200
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	269.477	288.446

- (a) Referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros, conforme segue:

<u>Item</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	6.975	3.954
Outras provisões	1.075	1.225
Provisões para riscos - parcela relativa a empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação do lucro real	10.999	9.450
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado (veja nota explicativa nº 1.c))	250.014	-
Prejuízos fiscais de controladas (*)	<u>24.818</u>	<u>22.549</u>
Total dos créditos tributários	293.881	37.178
(-) Créditos tributários não contabilizados (*)	<u>(20.236)</u>	<u>(19.978)</u>
Total dos créditos tributários contabilizados	<u>273.645</u>	<u>17.200</u>

(*) A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$3.375 para o ano-calendário de 2011, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$1.147 em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$32.396, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$11.015 em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Administração e Serviços Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$13.476, para o qual foram constituídos créditos tributários diferidos de R\$4.582 em razão de existirem perspectivas prováveis de lucros futuros.

A controlada direta Medlink Conectividade em Saúde Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$23.746, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de R\$8.074 em razão de existirem perspectivas prováveis de lucros futuros.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias		
<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2011	-	5.179
2012	66.877	-
2013	62.545	3.718
2014	63.207	4.380
2015	62.750	3.923
2016	<u>18.266</u>	<u>-</u>
Total	<u>273.645</u>	<u>17.200</u>

O valor presente do total dos créditos tributários é de R\$246.239, calculados tendo em vista a expectativa de realização das diferenças temporárias.

(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes (vide nota explicativa nº 17)	256.641	280.506
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício/período, para fins fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 17	10.767	5.383
Outros	2.069	2.557
Total	<u>269.477</u>	<u>288.446</u>

14. PARTES RELACIONADAS

14.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. concentra todas as atividades de “back office” que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

O saldo de partes relacionadas no consolidado compõe-se conforme segue:

	31/12/2011		31/12/2010	
	Contas a pagar (contas a receber)	Despesas	Contas a pagar	Despesas (*)
Outras partes relacionadas (c)	(1.894)	-	-	-
Acionistas (a)	-	44.513	1.221	1.221
Membro do Conselho de Administração (b)	-	1.330	-	450
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (c)	1.894	-	-	-
Seripatri Participações Ltda. (d)	-	484	-	666
Saldos	<u>-</u>	<u>46.327</u>	<u>1.221</u>	<u>2.337</u>

(*) Compreendem o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2010.

- (a) Para 2010 - Os acionistas da Companhia celebraram contratos com as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., objetivando a prestação de serviços de consultoria e aconselhamento relativos: (i) às operações da Companhia e de suas controladas; (ii) ao planejamento estratégico; (iii) a marketing; e (iv) à supervisão. Os serviços contratados para o período de 1º de setembro de 2010 a 15 de junho de 2011 foram pagos em junho de 2011; o contrato não foi renovado, e desde então tais serviços não estão sendo mais prestados.

Para 2011 - Adicionalmente, em 31 de maio de 2011, através da ata de reunião do Conselho de Administração a Companhia autorizou a realizar um pagamento ao acionista minoritário, José Seripieri Filho, no valor em reais equivalente a US\$23.448 a título de gratificação por serviços prestados como diretor da Companhia. Esse montante foi pago em 19 de julho de 2011, cujo valor total de despesa para a Companhia, incluindo os encargos, foi de R\$44.514.

- (b) Contrato celebrado entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a M2 Participações Ltda., sociedade que tem em seu quadro de cotistas um dos membros do Conselho de Administração da Companhia, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria comercial e empresarial, voltados à avaliação e aquisição de novos negócios pertinentes ao objeto social da controlada ou de qualquer outra empresa do Grupo. O total do serviço contratado para o período de 2 de setembro de 2010 a 2 de setembro de 2011 monta a aproximadamente R\$1.200, líquidos de impostos, podendo ser renovável a cada seis meses automaticamente. Esse contrato foi renovado até março de 2012, mantendo-se as mesmas características.
- (c) A controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. será reembolsada no valor de R\$1.894 referente a Auto de Infração relativo à fiscalização federal que compreendeu os anos 2007 e 2008; esse valor será ressarcido através de saque dos recursos da conta administrada sob contrato de “escrow” firmado em setembro de 2010, entre o Grupo Carlyle e os respectivos acionistas na época.
- (d) Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de transportes com a Seripatri Participações Ltda. para atendimento, quando necessário, de seus administradores, sendo a Seripatri quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens.

14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, o diretor-superintendente e os diretores estatutários e não estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Benefícios de curto prazo a administradores (*)	113	49.262	6.907	68.225
Remuneração baseada em ações	-	22.062	-	22.062
Saldos em 2011	<u>113</u>	<u>71.324</u>	<u>6.907</u>	<u>90.287</u>

- (*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída apenas de parte fixa, aprovada em Conselho; para os diretores e empregados, é constituída de parte fixa e variável, com base em performance e metas globais anuais, e um pagamento único decidido e aprovado em 31 de maio de 2011, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.1.(a).

15. INVESTIMENTOS E ÁGIO SOBRE RENTABILIDADE FUTURA - CONTROLADORA

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Participações societárias:				
QC Holding II Participações S.A.	-	1.611.895	-	-
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	735.055	-	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	47.462	-	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	65.409	-	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	952.859	-	-	-
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	823	-	-	-
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	<u>6.892</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de participações societárias	<u>1.808.500</u>	<u>1.611.895</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos-				
Outros investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>66</u>
Total de outros investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>66</u>
Total dos investimentos	<u><u>1.808.500</u></u>	<u><u>1.611.895</u></u>	<u><u>66</u></u>	<u><u>66</u></u>

a) Demonstração dos efeitos da incorporação da QC II pela Qualicorp Participações e cisão para as controladas operacionais (vide nota explicativa nº 1.(c))

Descrição	Acervo líquido da QC II incorporado na Qualicorp Participações							Acervo líquido da cisão transferido para as empresas operacionais					
	QC II	Qualicorp Partic.	Eliminação investimento valor custo da QC II contra PL Qualicorp Partic.	Eliminações “intercompany”	Provisão sobre intangível na incorporação reversa	Provisão sobre ágio na incorporação reversa	Saldo da QC II incorporado na Qualicorp Partic. após incorporação	Patrimônio líquido da Qualicorp Partic. após incorporação	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Saldos finais dos investimentos da Qualicorp Partic. nas controladas operacionais
Outros circulante e de longo prazo	20.900	39.600	-	(20.879)	-	-	21	39.621	31.336	-	-	8.285	-
Imobilizado e outros	-	357	-	-	-	-	-	357	-	-	-	357	-
Debêntures	(316.402)	-	-	-	-	-	(316.402)	(316.402)	(169.117)	-	-	(147.285)	-
Imposto de renda diferido sobre intangível - relacionamento com clientes	(258.003)	-	-	-	258.003	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	(2.088)	(21.257)	-	20.879	-	-	18.791	(2.466)	(1.564)	-	-	(902)	-
Constituição do crédito tributário - incorporação	-	-	-	-	-	301.398	301.398	301.398	146.811	7.023	7.263	140.301	-
Investimentos em controladas QC II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualicorp Participações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	189.309	-	(189.309)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio - “goodwill”	1.215.000	-	-	-	-	(1.215.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste “goodwill” - SOP	4.346	-	-	-	-	(4.346)	-	-	-	-	-	-	-
Ágio - saldo alocado para carteira de clientes	758.833	-	-	-	(758.833)	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	-	7.888	-	-	-	-	-	7.888	-	-	-	-	7.888
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	-	9.717	-	-	-	-	-	9.717	-	-	-	-	9.717
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	-	26.177	-	-	-	-	-	26.177	-	-	-	-	26.177
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	-	126.136	-	-	-	-	-	126.136	-	-	-	-	126.136
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	-	684	-	-	-	-	-	684	-	-	-	-	684
Outros	-	7	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	7
Patrimônio líquido	<u>1.611.895</u>	<u>189.309</u>	<u>(189.309)</u>	<u>-</u>	<u>(500.830)</u>	<u>(917.948)</u>	<u>3.808</u>	<u>193.117</u>	<u>7.466</u>	<u>7.023</u>	<u>7.263</u>	<u>756</u>	<u>170.609</u>

b) Recomposição do investimento após cisão

	QC II	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.611.895	-	-	-	-	-	-	1.611.895
Incorporação da QC II na Qualicorp Participações	(1.611.895)	-	-	-	-	-	-	(1.611.895)
Recomposição do intangível - relacionamento com clientes, líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão	-	243.955	11.669	12.070	233.136	-	-	500.830
Recomposição do ágio ("goodwill"), líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão	-	447.133	21.387	22.123	427.305	-	-	917.948
Acervo líquido recebido na cisão da Qualicorp Participações	-	7.466	7.023	7.263	756	-	-	22.508
Saldo inicial dos investimentos recebidos em cisão pela Qualicorp S.A.	-	7.888	9.717	26.177	126.136	684	7	170.609
Saldo realocado após eventos de incorporação e cisão, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.c)	-	706.442	49.796	67.633	787.333	684	7	1.611.895

c) As principais informações relacionadas aos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	Outros	Total
Informações sobre as investidas em 31 de dezembro de 2011								
Capital social	11.967	14.023	52.402	241.986	581	12.820	-	-
Patrimônio líquido ajustado	69.440	15.612	25.202	316.744 (e)	823	(6.184)	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	42.995	(1.128)	(975)	29.277	139	(4.221) (b)	-	-
Informações sobre os investimentos:								
Quantidade de cotas	7.490.118	14.022.567	52.401.586	241.718.603	580.950	12.820.438	-	-
Participação - %	100	99,99	99,99	100	99,99	99,99	-	-
Movimentação do investimento:								
Saldo inicial dos investimentos recebidos em cisão pela Qualicorp S.A.	7.888	9.717	26.177	126.137	684	-	7	170.610
Acervo líquido recebido na cisão da Qualicorp Participações, líquido	7.467	7.023	7.263	756	-	-	-	22.509
Ajuste de provisão do acervo líquido	-	-	(7.263)	-	-	-	(7)	(7.270)
Passivo a descoberto de empresas adquiridas (nota explicativa nº 8.c)	-	-	-	-	-	(12.603)	-	(12.603)
Ágio na aquisição de controlada (nota explicativa nº 8.c)	-	-	-	-	-	13.086 (d)	-	13.086
Aumento de capital em controladas	-	-	-	159.750	-	10.638 (c)	-	170.388
Distribuição de dividendos (a)	(1.500)	-	-	(9.900)	-	-	-	(11.400)
Equivalência patrimonial	42.995	(1.128)	(975)	29.278	139	(4.221)	-	66.088
Equivalência - reserva de capital - plano de ações - SOP	<u>12.590</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.723</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.313</u>
Total	<u>69.440</u>	<u>15.612</u>	<u>25.202</u>	<u>316.744</u>	<u>823</u>	<u>6.900</u>	<u>-</u>	<u>434.721</u>
Recomposição do intangível - relacionamento com clientes, líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão	243.954	11.670	12.070	233.136	-	-	-	500.830
Recomposição do ágio ("goodwill"), líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão	447.133	21.387	22.123	427.305	-	-	-	917.948
Reversão do ajuste de provisão do acervo líquido	(237)	-	7.263	(209)	-	-	-	6.817
Ajuste de equivalência patrimonial - amortização do intangível - relacionamento com clientes, líquido, até a cisão, período de janeiro a março de 2011, data da incorporação/cisão	(6.309)	(302)	(312)	(6.029)	-	-	-	(12.952)
Amortização do intangível - relacionamento com clientes, valor bruto R\$58.889 (nota explicativa nº 30), sendo os efeitos tributários de R\$20.022 contabilizados no resultado na conta de imposto de renda e contribuição social diferidos, período de abril a dezembro de 2011	<u>(18.926)</u>	<u>(905)</u>	<u>(937)</u>	<u>(18.088)</u>	<u>-</u>	<u>(8)</u>	<u>-</u>	<u>(38.864)</u>
Total de investimentos	<u>735.055</u>	<u>47.462</u>	<u>65.409</u>	<u>952.859</u>	<u>823</u>	<u>6.892</u>	<u>-</u>	<u>1.808.500</u>

(a) Não inclui distribuição de dividendos efetuada pelas controladas incorporadas (Qualicorp Participações S.A. e QC Holding II Participações S.A.) no 1º trimestre de 2011 no montante de R\$140.

(b) Controlada adquirida em 1º de abril de 2011. Refere-se ao resultado do período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2011.

(c) Considera o adiantamento para futuro aumento de capital de R\$6.242 efetuado na Medlink Conectividade em Saúde Ltda.

(d) Vide nota explicativa nº 8.c).

(e) Patrimônio ajustado pelo efeito das opções de ações de participação dos não controladores no valor de R\$5.871 em 31 de dezembro de 2011.

16. IMOBILIZADO

Compõe-se como segue:

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2011			31/12/2010		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total
Equipamentos telefônicos e de comunicação	20	566	(166)	400	204	(98)	106
Equipamentos de som e imagem	10	159	(93)	66	129	(69)	60
Equipamentos de segurança	10	91	(39)	52	77	(23)	54
Móveis e utensílios	10	3.408	(1.164)	2.244	2.740	(837)	1.903
Instalações	10	762	(224)	538	573	(147)	426
Veículos	20	562	(253)	309	501	(160)	341
Equipamentos de processamento de dados	20	15.120	(4.003)	11.117	4.135	(2.119)	2.016
Máquinas e equipamentos	10	2.605	(1.539)	1.066	407	(94)	313
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	<u>7.650</u>	<u>(4.609)</u>	<u>3.041</u>	<u>6.119</u>	<u>(1.938)</u>	<u>4.181</u>
Total		<u>30.923</u>	<u>(12.090)</u>	<u>18.833</u>	<u>14.885</u>	<u>(5.485)</u>	<u>9.400</u>

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos de aluguéis. As taxas médias de amortização foram de 34,69%.

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no fim de cada exercício. Durante o exercício corrente, a Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no grupo de ativo imobilizado.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	9.400
Adições:	
Equipamentos telefônicos e de comunicação	345
Equipamentos de segurança	14
Equipamentos de som e imagem	30
Móveis e utensílios	617
Instalações	173
Equipamentos de processamento de dados	3.012
Máquinas e equipamentos	268
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>1.846</u>
Total das adições	6.305
Baixas líquidas	(329)
Depreciações	(5.198)
Saldos de empresas adquiridas (a)	959
Transferências (b)	<u>7.696</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>18.833</u>

(a) Referem-se aos saldos iniciais da empresa adquirida Medlink Conectividade em Saúde Ltda., conforme nota explicativa nº 8.c).

(b) Estão representadas por gastos com hardware adquirido de terceiros que estavam contabilizados na rubrica “Softwares em desenvolvimento”. Em 1º de julho de 2011, esse montante foi transferido para a conta “Equipamento de processamento de dados” (vide nota explicativa nº 17).

17. INTANGÍVEL

Compõe-se como segue:

		31/12/2011			31/12/2010		
	Taxa anual de amortização - %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura:							
Athon, Brüder SP e Brüder RJ incorporadas por controlada (g)	-	27.251	-	27.251	27.251	-	27.251
Salutar incorporada por controlada	-	52.004	-	52.004	52.004	-	52.004
Qualicorp Participações S.A. (d)	-	-	-	-	1.219.346	-	1.219.346
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (d)	-	446.896	-	446.896	-	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (d)	-	21.387	-	21.387	-	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (d)	-	29.386	-	29.386	-	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (d)	-	427.098	-	427.098	-	-	-
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (g)	-	15.313	-	15.313	-	-	-
Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (g)	-	12.966	-	12.966	-	-	-
Total ágio		1.032.301	-	1.032.301	1.298.601	-	1.298.601
Softwares em uso (a)	20	40.046	(10.370)	29.676	5.795	(2.276)	3.519
Software em desenvolvimento (b)	-	14.353	-	14.353	34.643	-	34.643
Aquisições de carteiras - segmento Empresarial (c)	20	3.565	(2.952)	613	3.564	(2.502)	1.062
Aquisições de carteiras - segmento Afinidades (e)	20	192.644	(30.774)	161.870	62.818	(9.423)	53.395
Direito de exclusividade (f)	10 a 20	113.570	(11.857)	101.713	28.570	(477)	28.093
Marcas e patentes	-	4	-	4	6	-	6
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos incorporados (g):							
Athon, Brüder SP e Brüder RJ	10	21.625	(5.130)	16.495	21.625	(2.967)	18.658
Salutar	10	53.316	(11.120)	42.196	53.316	(5.788)	47.528
Qualicorp Participações S.A. (d)	10	-	-	-	785.000	(26.167)	758.833
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (d)	10	382.374	(50.983)	331.391	-	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (d)	10	18.290	(2.439)	15.851	-	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (d)	10	18.919	(2.522)	16.397	-	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (d)	10	365.418	(48.722)	316.696	-	-	-
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (g)	10	14.158	(679)	13.479	-	-	-
Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (g)	20	182	(13)	169	-	-	-
Total outros ativos intangíveis		1.238.464	(177.561)	1.060.903	995.337	(49.600)	945.737
Total		2.270.765	(177.561)	2.093.204	2.293.938	(49.600)	2.244.338

- (a) Gastos com aquisição de licenciamento de software e softwares operacionais em uso.
- (b) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 1º de julho de 2011, com a conclusão e o início do uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica "Softwares em uso" o montante de R\$20.384.
- (c) Pagamentos efetuados a terceiros referentes à aquisição de carteira do segmento Empresarial, Pequenas e Médias Empresas - PME.
- (d) Vide nota explicativa nº 15.(a).
- (e) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações realizados em 2010 e 2011

A Companhia, através de suas controladas, celebrou dois contratos de cessão e transferência de direitos e obrigações de carteiras de clientes das empresas: (i) Unni Administradora de Benefícios Ltda. e Vectorial Consultoria e Representações Ltda. (Vectorial); e (ii) Med Company Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. e Priority Administradora de Planos de Saúde Ltda. (Med Company), respectivamente.

Vectorial

Em 15 de abril de 2010, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., efetuou a aquisição dos direitos e das obrigações relativos a vários contratos coletivos por adesão estipulados e/ou administrados pela cessionária ante seus clientes, cujo faturamento recorrente mensal na data da aquisição era de R\$3.000 (compostos de R\$1.600 de corretagem e R\$1.400 de taxas de estipulação), referentes a 66 mil vidas, distribuídas em 25 contratos, dos quais 23 contratos são celebrados na forma de estipulação e 2 contratos na forma de administração.

O valor total da transação foi de R\$51.000, sendo R\$47.500 o valor da carteira e R\$3.500 referentes a cessões dos direitos relativos a administração, corretagem e agenciamento relativos aos dois contratos administrados (Portfólio Adicional).

Em 19 de maio de 2010, foram liquidados 50% do valor da carteira no valor de R\$23.750 e R\$3.500 referentes ao valor do Portfólio Adicional. O saldo residual foi dividido em sete parcelas iguais, mensais e consecutivas, acrescidas de correção monetária pelo CDI, sendo a última parcela paga no dia 20 de dezembro de 2010.

No dia 1º de abril de 2011, a Companhia, através de sua controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A., efetuou a aquisição de 25% dos direitos remanescentes que a Vectorial possuía sobre um determinado grupo de clientes do segmento Afinidades. Em maio de 2010, o Grupo Qualicorp já havia efetuado a aquisição de 75% dos direitos e das obrigações relativos a esse mesmo grupo de clientes. Os direitos de 25% desse grupo de clientes representavam na data da aquisição aproximadamente R\$1 milhão mensais; por esse faturamento o Grupo Qualicorp efetuou o pagamento de R\$52 milhões, sendo R\$15 milhões à vista, com quitação do saldo (corrigido pela variação do CDI), cuja liquidação foi efetuada até o dia 14 de julho de 2011 no montante de R\$53.210.

Med Company

Em 19 de abril de 2010, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., celebrou contrato de intermediação de negócios, cessão e transferência de direitos e obrigações e outras avenças relativo a vários contratos coletivos por adesão estipulados e/ou administrados pelo cessionário/intermediário ante seus clientes, cujo faturamento recorrente mensal na data da aquisição era de R\$530, referente a 33 mil vidas, distribuídas em quatro contratos. O valor total da aquisição foi de R\$12.000, sendo 50% do valor da carteira pago em 28 de junho de 2010. O saldo remanescente foi liquidado em cinco parcelas de acordo com a seguinte programação: quatro parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$1.000, sendo a 1ª parcela na data da entrega dos contratos; e R\$2.000 após dez meses da data da entrega dos contratos (27 de abril de 2011), incluindo a atualização monetária e o ajuste de preço da negociação.

Os valores das cinco parcelas foram atualizados pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e ajustados de acordo com a variação do portfólio (vidas) constante no contrato da data-base da efetivação do negócio. O ajuste de preço total da aquisição de acordo com a variação do portfólio foi de R\$419, contabilizados R\$182 em dezembro de 2010 e R\$237 em abril de 2011, tendo o valor da aquisição passado de R\$12.000 para R\$11.581.

Em 7 de dezembro de 2011, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., celebrou 1º aditivo ao contrato de intermediação de negócios, cessão e transferência de direitos e obrigações e outras avenças relativo a contratos coletivos por adesão de entidades de classe migrados no momento do 1º contrato firmado em abril de 2010 entre a Med Company e a Operadora Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. O valor da aquisição foi de R\$280, sendo liquidado à vista em janeiro de 2012. O valor desse aditivo está sendo amortizado em cinco anos, retroativo ao período de migração, em abril de 2010.

Divicom Administradora de Benefícios Ltda.

Em 18 de abril de 2011, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou contrato de cessão e transferência de direitos e obrigações, corretagem e outras avenças com a empresa Divicom Administradora de Benefícios Ltda. ("Divicom") para adquirir os direitos de administração e comercialização de determinados contratos do segmento Afinidades que totalizavam na data da assinatura aproximadamente 60 mil vidas, com faturamento estimado de aproximadamente R\$1,2 milhão/mês. O valor da transação é de R\$16 milhões, que poderá ser ajustado de acordo com as vidas efetivamente migradas durante a transação. As vidas foram migradas para a Companhia em 24 de outubro de 2011. O preço será quitado em duas parcelas, sendo 70% à vista e o saldo será pago no final de 12 meses contados da data da migração. Esse pagamento contempla a aquisição de 100% dos direitos pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e 50% pela Qualicorp Corretora de Seguros S.A.; dessa forma, a Divicom continuará recebendo 50% da corretagem dos contratos atuais. Adicionalmente, o preço dessa aquisição foi ajustado em R\$5 milhões. Esse pagamento foi condicionado ao cumprimento de duas metas anuais de vendas de 36 mil vidas, totalizando 72 mil vidas no final do segundo ano do contrato, e o pagamento máximo de R\$5 milhões seria dividido em duas parcelas anuais de R\$2,5 milhões cada uma e seria ajustado de acordo com o atingimento da meta, observado o limite de R\$5 milhões. Esse valor foi pago integralmente em conjunto com a cessão complementar da carteira. Em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou R\$16.159 referentes a esse contrato de cessão, tendo R\$11.911 já sido pagos em 28 de junho, e o valor restante, antes do ajuste do portfólio, se aplicável, de R\$4.248 será pago em até um ano, corrigido monetariamente de acordo com a taxa de CDI acumulado, contado a partir da data do pagamento da 1ª parcela.

Em 20 de setembro de 2011, as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. celebraram um contrato aditivo ao mencionado no parágrafo anterior, de cessão e transferência de direitos e obrigações, corretagem e outras avenças com a Divicom. Foram transferidas adicionalmente 9.048 vidas pelo montante de R\$2.714, tendo já sido liquidados R\$1.900, e os R\$814 restantes serão pagos em até um ano corrigidos monetariamente de acordo com a taxa de CDI acumulado, contado a partir da data do pagamento da primeira parcela. Esse pagamento contempla a aquisição de 100% dos direitos de estipulação para contratos coletivos por adesão pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e 50% de corretagem pela Qualicorp Corretora de Seguros S.A.; dessa forma, a Divicom continuará recebendo 50% da corretagem dos contratos atuais. Em 10 de janeiro de 2012, a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. adquiriu os 50% restantes da corretagem dos contratos atuais da Divicom.

Em 9 de novembro de 2011, as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. celebraram um contrato aditivo de cessão e transferência de direitos e obrigações, corretagem e outras avenças adicionando a quantidade de 2.974 vidas referentes a 13 entidades. O valor dessa cessão de direitos foi no valor de R\$892, tendo os primeiros 70% (R\$624) já sido pagos em 11 de novembro de 2011, e os 30% restantes, no valor de R\$268, foram pagos em 18 de abril de 2011.

Em 10 de janeiro de 2012, foi firmado o Instrumento de Rescisão de Contrato de Prestação de Serviços de Comercialização e Outras Avenças, em que houve a cessão de direitos e obrigações para a Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. Foi firmado o ajuste de preço sobre as vidas transferidas no 1º aditivo firmado em 18 de abril de 2011 no montante de R\$5.000 e foram contempladas as vidas migradas no período compreendido entre os dias 25 de novembro de 2010 e 20 de junho de 2011 no montante de R\$12.333, totalizando R\$17.333.

Desse montante foram descontados R\$1.720 (vide nota explicativa nº 12.1.(e)), que estavam registrados como adiantamento feito à Divicom, já atualizados pelo CDI acumulado, pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. A liquidação total desse complemento de aquisição de carteira ocorreu em 13 de janeiro de 2012 pela controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A.

Adplan Administração e Planejamento de Benefícios Ltda.

Em 1º de setembro de 2011, a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. celebrou contrato de cessão de direitos e obrigações com a empresa Adplan Administração e Planejamento de Benefícios Ltda. (“Adplan”) para adquirir os direitos de administração e comercialização para a prestação de assistência médico-hospitalar de diagnóstico e terapia, passando a ser estipulante dos profissionais registrados na entidade de classe Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro - CRECI/RJ. Foram transferidas 827 vidas pelo montante de R\$225, sendo esse valor integralmente liquidado em setembro de 2011. O prazo de amortização dessa aquisição é de cinco anos.

Newport Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. e NWP Assessoria em Negócios Comerciais e Corretagem de Seguros Ltda.

Em 17 de outubro de 2011, a Companhia, por meio de sua controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações e Outras Avenças para aquisição de 75% do portfólio atual da Newport Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. (“Newport”) e NWP Assessoria em Negócios Comerciais e Corretagem de Seguros Ltda. (“NWP”) pelo valor de R\$19.793, que serão pagos em 12 parcelas mensais iguais, consecutivas e sem incidência de correção monetária, que terão início após a efetivação das cessões que se iniciaram em fevereiro de 2012, bem como suas amortizações mensais.

Decorridos os 12 meses da data de cessão, a Qualicorp terá a possibilidade de exercer a opção de compra do portfólio remanescente de 25% e a Newport e a NWP continuarão exercendo as suas funções comerciais em parceria com a Qualicorp e terão direito à co-corretagem de 25% do portfólio atual, bem como dos novos clientes que porventura vierem a integrar o portfólio da Qualicorp em virtude do esforço comercial que venham a concretizar.

Essas sociedades atuam no ramo de prestação de serviços de corretagem referentes aos planos e seguros de assistência à saúde, individuais e/ou coletivos empresariais (assistência médica e odontológica), seguros de vida, seguros automóveis/RE e previdência privada. Os clientes da Newport e NWP totalizam em conjunto aproximadamente 83 mil vidas, sendo 41 mil em saúde, 33 mil no odontológico e 9 mil no vida.

Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. (“Afinidade Administradora”) e Equilibrar Corretora de Seguros Ltda. (“Equilibrar Corretora”)

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Qualicorp Corretora”) e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Qualicorp Administradora”), firmou o Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações com a Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. e a Equilibrar Corretora de Seguros Ltda., tendo por objeto a cessão e transferência, sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, previstas no Contrato, de direitos e obrigações oriundos dos contratos relacionados às atividades de: (a) administradora de planos de saúde, na modalidade “Coletivo por Adesão”, e (b) prestação de serviços de corretagem celebrados entre a Afinidade Administradora e a Equilibrar Corretora e as respectivas entidades e/ou operadoras de seguros.

A Afinidade Administradora atua no ramo de administração de planos de saúde e odontológicos, na modalidade “Coletivo por Adesão”.

A Equilibrar Corretora atua no ramo de prestação de serviços de representação, agenciamento, comissionamento e corretagem relacionados a seguros de ramos elementares e planos de assistência à saúde (planos de saúde e odontológicos), além de outros serviços complementares de assistência à saúde de corretagem de planos e seguros de saúde (assistência médica e odontológica).

A Equilibrar Corretora continuará exercendo as suas funções comerciais em parceria exclusiva com a Qualicorp.

O Grupo Afinidade administra aproximadamente 30 mil vidas, possui 40 entidades clientes, onde são comercializados e administrados produtos de aproximadamente 10 operadoras de planos de saúde. Atua principalmente no Distrito Federal e possui também operações nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará e Bahia. O valor total da negociação, desde que atendendo à cessão mínima dentro do prazo de cessão, será de R\$38.000, sujeito ao ajuste de preço. Nessas condições o pagamento de R\$5.700 como sinal, ocorrido em novembro de 2011, R\$27.300 na data da cessão de direitos e R\$5.000 conforme projeção de faturamento mínimo da cedente no valor de R\$1.800 para o período de 12 meses subsequentes à data de cessão; caso esse valor não seja atingido, será atribuído o ajuste de preço à cessão da carteira.

(f) Direito de exclusividade

Unimed Rio

Em 30 de novembro de 2010, a Companhia firmou termo de acordo comercial com a Unimed Rio - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Unimed Rio”), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios, na condição de estipulante, na modalidade de contratação coletiva por adesão pelo prazo de cinco anos. O valor total do negócio foi de R\$20.000, sendo pagos R\$10.000 em 1º de dezembro de 2010, restando R\$10.000 a pagar (vide nota explicativa nº 24). O saldo remanescente será pago após comprovação dos gastos efetuados com o adiantamento efetuado em dezembro de 2010 e apresentação do cronograma das ações para 2011, a ser desenvolvido em conjunto com a Companhia.

Em 28 de abril de 2011, a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. firmou acordo comercial com a Unimed Rio, garantindo exclusividade sobre uma determinada carteira de clientes representada por contratos coletivos por adesão e coletivos empresariais.

Essa negociação garante à Qualicorp o direito de prospectar essa base de clientes para “cross-selling” de diversos serviços, incluindo a prestação dos serviços de administração de benefícios para os contratos coletivos por adesão. Adicionalmente, a Companhia foi contratada pela Unimed Rio para prestar serviços de gestão nessas carteiras, sobre os quais receberemos uma remuneração de 10% sobre os prêmios mensais relativos a esses contratos. Essa transação possibilitará o acesso exclusivo e estratégico a uma base seleta de clientes do Rio de Janeiro, consolidando a atuação do Grupo Qualicorp nessa região. O valor total do negócio foi de R\$85.000, tendo R\$17.000 sido pagos em abril de 2011 e os R\$68.000 restantes sido pagos em julho de 2011, corrigidos pela variação do CDI-CETIP. A amortização desse ativo será em dez anos.

Abrigo do Marinheiro/Yeld Corretora de Seguros

Refere-se à utilização da logomarca do Abrigo para qualquer ação promocional a ser veiculada nos materiais publicitários da Companhia durante o prazo de vigência do contrato com a Unimed Rio, no valor de R\$1.500. O prazo de amortização é de cinco anos. Adicionalmente, em 1º de novembro de 2010 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Yeld Corretora de Seguros (“Yeld Corretora”) para a intermediação da negociação com a entidade Abrigo do Marinheiro e a coligada Qualicorp Administradora de Benefícios como estipulante e, consequentemente, nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora desse contrato. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$3.570 à Yeld Corretora, valor que está sendo amortizado pelo período de cinco anos.

Unimed Norte Nordeste e Central Norte Nordeste

Em 10 de setembro de 2010, foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Vectorial Corretora de Seguros (“Vectorial”) para a intermediação da negociação com as operadoras de saúde Unimed Norte Nordeste e Central Norte Nordeste e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios como estipulante e, consequentemente, nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora desse contrato. Em 30 de novembro de 2010, a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios firmou termo de acordo comercial com a Unimed Norte Nordeste - Confederação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico (“Unimed Norte Nordeste”) e a Central Operadora de Planos de Saúde Norte-Nordeste (“Central Norte Nordeste”), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios na condição de estipulante e, consequentemente, nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora desse contrato, através da intermediação da Vectorial Corretora de Seguros. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$3.500 à Vectorial, sendo esse valor liquidado em dezembro de 2010, que está sendo amortizado no período de cinco anos, prazo de vigência do contrato.

(g) Vide nota explicativa nº 8.c).

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.244.338
Adições:	
Ágio	28.279
Softwares	6.061
Software em desenvolvimento	8.511
Aquisição de carteira	144.405
Direito de exclusividade	85.000
Total de adições	272.256
Amortizações	(124.574)
Crédito tributário oriundo da cisão total da Qualicorp Participações (mencionado nas notas explicativas nº 1 e nº 15, reclassificado para realizável a longo prazo)	(294.134)
Baixas líquidas	(1.403)
Transferências (*)	(7.696)
Saldos de empresas adquiridas (**)	4.417
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>2.093.204</u>

(*) Estão representadas por gastos com hardware adquirido de terceiros que estavam contabilizados na rubrica “Softwares em desenvolvimento”. Em 1º de julho de 2011, esse montante foi transferido para a conta “Equipamento de processamento de dados” (vide nota explicativa nº 16).

(**) Referem-se aos saldos iniciais da empresa adquirida Medlink Conectividade em Saúde Ltda., conforme a nota explicativa nº 8.c).

Esses saldos referem-se, principalmente, ao software utilizado nas operações de conectividade da empresa adquirida; em 31 de março de 2011 eram de R\$4 milhões, líquidos das amortizações mensais.

Ágio na aquisição de investimentos e intangíveis

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01, os ágios das empresas adquiridas e demais intangíveis devem ser submetidos ao teste de “impairment”, no mínimo anualmente. A Companhia efetuou esse teste para todas as aquisições de investimentos e intangíveis realizados até 31 de dezembro de 2011. O teste foi baseado no valor recuperável das unidades geradoras de caixa do Grupo Qualicorp apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração e uma taxa de desconto média de 13,7%. A Administração acredita que eventuais alterações adicionais nas principais premissas sobre as quais os valores recuperáveis foram baseados não fariam com que o seu valor contábil ultrapassasse o valor recuperável.

18. DEBÊNTURES

Em 17 de agosto de 2010, os membros do Conselho de Administração aprovaram a 1ª emissão de debêntures de forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações de suas controladas QC Holding II Participações S.A. (R\$308.000), Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (R\$56.000) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (R\$36.000).

As debêntures foram distribuídas através de ofertas públicas de distribuição, com esforços restritos de colocação, de acordo com a Instrução CVM nº 476/2009.

Os recursos obtidos pela QC II no montante de R\$308.000, por meio da 1ª emissão de debêntures, foram destinados à aquisição de ações da Qualicorp Participações S.A. e ao pagamento dos custos e das despesas relacionados à referida aquisição, conforme a nota explicativa nº 1.

Os recursos captados pelas demais controladas no montante de R\$92.000, por meio da 1ª emissão, foram destinados à realização de aquisições de forma geral, pagamentos de custos e despesas a elas relacionados, capital de giro e outras obrigações das subsidiárias da Companhia.

Em 3 de setembro de 2010, a Companhia informou à CVM o encerramento da distribuição pública com esforços restritos de colocação das suas debêntures e de suas coligadas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A.

Em 31 de março de 2011, os acionistas da QC Holding II aprovaram, por meio da AGE realizada em 31 de março de 2011, a incorporação da QC Holding II pela Qualicorp Participações S.A., tendo tal fato sido devidamente submetido à aprovação dos debenturistas, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades Anônimas, por meio da Ata de Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 31 de março de 2011 (“AGD”).

Ato contínuo, a Qualicorp Participações foi cindida, sendo o saldo de debêntures vertido para a Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“QC Corretora”) e para a Qualicorp Administradora, todas sociedades do Grupo Qualicorp.

Por meio da referida AGD, os debenturistas aprovaram expressamente: (a) a extinção das debêntures e a formação de novo crédito, representado pelas debêntures emitidas pela Qualicorp Participações, nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança (“Escritura de Emissão Qualicorp Participações” e “Debêntures Qualicorp Participações”, respectivamente), e (b) a extinção das Debêntures Qualicorp Participações e formação de novo crédito, representado pelas debêntures emitidas pela QC Corretora, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança e Garantia Adicional Real, e pela QC Administradora, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança e Garantia Adicional Real (“Debêntures QC Corretora” e “Debêntures QC Administradora”, respectivamente), configurando, assim, a realização de duas novações subjetivas das debêntures, que, inicialmente, por conta do evento da incorporação citado anteriormente, implicou a substituição do emissor das debêntures pela Qualicorp Participações e, posteriormente, por conta do evento da cisão citado anteriormente, implicou uma nova substituição do emissor das debêntures, que foram divididas entre as sociedades que receberam o patrimônio da Qualicorp Participações, na seguinte proporção: (i) 143 debêntures pela QC Corretora, e (ii) 165 debêntures pela QC Administradora. Essas debêntures da 2ª emissão, portanto, já haviam sido distribuídas anteriormente através de ofertas públicas de distribuição, com esforços restritos de colocação, de acordo com a Instrução CVM nº 476/2009, quando da 1ª emissão pela QC Holding II.

Em 20 de dezembro de 2011, foram aprovadas em AGD a celebração do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, das controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e a alteração das condições de remuneração das debêntures correspondentes a juros remuneratórios equivalentes a 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros - taxa DI “over” extragrupo, expressa na forma percentual ao ano-base 252 dias úteis acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,675% ao ano, entrando em vigor a partir de 30 de dezembro de 2011, data de registro na CETIP, sem alterar as demais regras anteriormente estipuladas para os emissores.

As debêntures emitidas no âmbito da emissão possuem as seguintes características:

Quantidade/Espécie

<u>Emissor</u>	<u>Debênture</u>	<u>Espécie</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
QC Holding II Participações S.A.	1ª emissão	Quirografária	-	308
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1ª emissão	Flutuante	56	56
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	2ª emissão	Quirografária	165	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	1ª emissão	Quirografária	36	36
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	2ª emissão	Quirografária	<u>143</u>	-
Total			<u>400</u>	<u>400</u>

Data de Emissão: 25 de agosto de 2010.

Valor Nominal Unitário: R\$1.000 cada debênture.

Prazo e Vencimento: 60 meses, vencendo-se, portanto, em 25 de agosto de 2015.

Remuneração: forma exponencial e cumulativa, “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, base 252 dias úteis, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debênture desde a Data de Emissão ou a Data de Vencimento do Período de Capitalização imediatamente anterior, conforme o caso até a data de seu efetivo pagamento. Sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, “over” extragrupo, expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de “spread” de 1,675% a partir de 30 de dezembro de 2011 (2,75% até 29 de dezembro de 2011) ao ano, com base em um ano de 252 dias, sendo devida semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 25 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano.

Adicionalmente, em setembro de 2010, foi pago custo de intermediação financeira na colocação/emissão das debêntures equivalentes a aproximadamente 2%, cujos custos serão amortizados no prazo da operação de forma exponencial.

Amortização: amortizáveis em cinco parcelas anuais, a saber e pelos respectivos percentuais: 25 de agosto de 2011 (10,0%), 25 de agosto de 2012 (15,0%), 25 de agosto de 2013 (20,0%), 25 de agosto de 2014 (25,0%) e 25 de agosto de 2015 (30,0%), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	Consolidado		<u>Vencimento</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	
Remuneração a pagar	17.282	18.313	25 de fevereiro de 2012
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(1.660)	(1.594)	
Debêntures - 1ª parcela	-	40.000	25 de agosto de 2011
Debêntures - 2ª parcela	<u>60.000</u>	<u>-</u>	25 de agosto de 2012
Circulante	<u>75.622</u>	<u>56.719</u>	
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(4.426)	(5.926)	
Debêntures - 2ª parcela	-	60.000	25 de agosto de 2012
Debêntures - 3ª parcela	80.000	80.000	25 de agosto de 2013
Debêntures - 4ª parcela	100.000	100.000	25 de agosto de 2014
Debêntures - 5ª parcela	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>	25 de agosto de 2015
Não circulante	<u>295.574</u>	<u>354.074</u>	
Total	<u>371.196</u>	<u>410.793</u>	

Garantias

A Qualicorp S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. são fiadoras da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou à alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de propriedade da Qualicorp S.A.

Resgate Antecipado Facultativo: as subsidiárias poderão, a seu exclusivo critério e a qualquer momento, resgatar antecipadamente as debêntures, total ou parcialmente.

O valor a ser pago aos debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido da remuneração devida e ainda não paga até a data de Resgate Antecipado Facultativo acrescida de um prêmio calculado sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate pelos seguintes percentuais: (a) 0,50%, se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer até 25 de agosto de 2012, inclusive; (b) 0,25%, se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer entre 26 de agosto de 2012 e 25 de agosto de 2014, inclusive; e (c) 0,00%, não sendo devido nenhum prêmio pela subsidiária se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer a partir de 26 de agosto de 2014.

Vencimento Antecipado

O Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes dessa Escritura de Emissão de Debêntures e exigir o imediato pagamento pela Emissora do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis”, desde a data de emissão, ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência, entre outras, das seguintes hipóteses:

- (a) Antes de uma reorganização societária (cisão, fusão, incorporação, venda de participação societária ou qualquer outra reestruturação societária da emissora e/ou de sua(s) controladora(s), inclusive Oferta Pública de Ações), se os atuais acionistas não mantiverem o controle da emissora, por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos 50% mais uma ação com o direito a voto da emissora; e depois de uma reorganização societária, se qualquer terceiro obtiver o controle da emissora por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos 35,0% das ações com o direito a voto da emissora e, cumulativamente, os atuais acionistas deixarem de exercer o controle da emissora.
- (b) Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, que caso não sejam cumpridos podem acarretar a liquidação antecipada. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas estão cumprindo com os limites requeridos.

Movimentação das debêntures:

	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do exercício	410.793
Apropriação de despesas (custos na captação)	1.434
Pagamento de principal	(40.000)
Pagamento de juros	(55.666)
Apropriação de juros (nota explicativa nº 33)	<u>54.635</u>
Saldo no fim do exercício	<u>371.196</u>

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Compõem-se como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Circulante:			
COFINS	24	4.553	3.015
Contribuição sindical e confederativa	-	4	13
CSLL	-	525	123
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	746	477
IRPJ	-	10	83
IRRF	157	4.910	1.824
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	2.945	1.594
INSS	40	3.361	1.317
PIS	5	915	603
Parcelamento convergente - RFB - PAES (a)	-	-	415
Parcelamentos de tributos federais e municipais			
Medlink (b)	-	1.119	-
PIS, CSLL e COFINS retidos na fonte	<u>3</u>	<u>155</u>	<u>97</u>
Total	<u>229</u>	<u>19.243</u>	<u>9.561</u>
Não circulante-			
Parcelamentos Medlink (b)	-	4.487	-
Total geral	<u>229</u>	<u>23.730</u>	<u>9.561</u>

- (a) Refere-se ao Parcelamento Especial - PAES - Lei nº 10.684/03, relativo à consolidação de dívidas dos tributos PIS, COFINS, CSLL e IRRF) de anos anteriores, efetuado em julho de 2003, parcelado em 180 meses. Esses tributos foram pagos regularmente e sobre estes incidu atualização monetária com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Os pagamentos foram efetuados mediante parcelas com vencimentos mensais, sendo o vencimento da liquidação da dívida estimado para ocorrer até o exercício de 2018. Em novembro de 2009 a Companhia efetuou a liquidação total do PAES, aproveitando os benefícios fiscais de redução de juros e multas estabelecidos na Lei nº 11.941/09.

O saldo remanescente a pagar, demonstrado anteriormente no valor de R\$415, refere-se à diferença entre o valor provisionado antes da divulgação da Lei nº 11.941/09 e o cálculo de quitação do PAES efetuado.

Em 30 de maio de 2011, a Companhia efetuou o pagamento de R\$243 referente a saldo remanescente após a consolidação da dívida e em 5 de janeiro de 2012 foi confirmada a liquidação do PAES no sistema da Receita Federal do Brasil.

- (b) A controlada submeteu requerimento ao governo de parcelamento dos impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, INSS, IRPJ e CSLL), que refinanciou todas as dívidas fiscais federais devidas em 30 de novembro de 2008. A confirmação de aceitação do requerimento foi expedida pelo governo em 16 de novembro de 2009. De novembro de 2009 a março de 2011 a empresa pagou o valor mínimo estipulado pela Receita Federal do Brasil até a data do deferimento do parcelamento requerido. No dia 29 de julho de 2011, após o parcelamento requerido ser deferido, a empresa pagou a primeira parcela no montante de R\$13. O prazo do parcelamento foi aprovado em 160 meses, sendo corrigido mensalmente pela taxa Selic.

Também submeteu requerimento de parcelamento do ISS perante as prefeituras de São Paulo e Rio de Janeiro, que refinanciaram essas dívidas fiscais municipais, deferidas em novembro de 2010 e maio de 2011, tendo sido aprovadas em 60 meses e sendo corrigidas mensalmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

A partir de 1º de abril de 2011, tanto os impostos correntes como os parcelados vem sendo quitados normalmente no seu vencimento.

20. PRÊMIOS A REPASSAR

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Prêmios a repassar - com risco de inadimplência (a)	35.804	7.293
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (b)	<u>323</u>	<u>1.471</u>
Total de prêmios a repassar	<u>36.127</u>	<u>8.764</u>

- (a) Referem-se às faturas de seguro-saúde, a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram efetuados em janeiro de 2011 (para os valores de dezembro de 2010) e em janeiro de 2012 (para os valores de dezembro de 2011). A variação entre 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 está basicamente atrelada aos repasses do novo cliente (vide nota explicativa nº 11.(b)), cuja característica de serviço contratado com a operadora é pós-pagamento, ou seja, o cliente utiliza o plano de saúde e o paga no mês seguinte de sua vigência.
- (b) Referem-se às faturas de planos de saúde a serem pagas às operadoras após o recebimento dos respectivos créditos de clientes (vide nota explicativa nº 11.(a)).

21. REPASSES FINANCEIROS A PAGAR

Referem-se a repasses financeiros (pró-labore) devidos pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda. a serem repassados/pagos às entidades estipulantes/conveniadas relativos aos contratos de operações de seguros e planos de saúde:

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Repasses financeiros a pagar (*)	8.151	4.384

(*) Esses montantes foram repassados integralmente às entidades até a data de 31 de janeiro de 2011 para os valores de dezembro de 2010 e até 31 de janeiro de 2012 para a os valores de dezembro de 2011.

22. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Compõem-se como segue:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010
Salários a pagar	-	2.793	1.895
Provisão para férias	-	9.652	6.904
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (*)	-	8.928	8.974
Outros	<u>113</u>	<u>470</u>	<u>103</u>
Total	<u>113</u>	<u>21.843</u>	<u>17.876</u>

(*) Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados calculada conforme plano de participação dos resultados estimado com base nas políticas da Companhia após a homologação com os sindicatos trabalhistas.

23. ANTECIPAÇÕES A REPASSAR

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Antecipações de prêmios de seguros e de processamento de cobrança (a)	36.706	24.127
Antecipações de taxa de administração (b)	4.192	2.960
Antecipações de repasses financeiros (c)	1.047	843
Antecipações de comissões a repassar	<u>372</u>	<u>338</u>
Total	<u>42.317</u>	<u>28.268</u>

- (a) Referem-se a recebimentos antecipados de cobrança de beneficiários de contratos de planos e seguros-saúde. O montante arrecadado é repassado às operadoras e seguradoras quando do vencimento das respectivas faturas. Os valores foram integralmente repassados às operadoras e seguradoras até o dia 31 de janeiro de 2011 para os valores de dezembro de 2010 e até 31 de janeiro de 2012 para os valores de dezembro de 2011.
- (b) Referem-se à taxa de administração recebida antecipadamente dos beneficiários e apropriada em receita no mês da competência.
- (c) Referem-se a repasses financeiros devidos às entidades de classe. Os valores recebidos antecipadamente são repassados nos vencimentos conforme contratos, quando aplicável. Os valores foram integralmente repassados às entidades de classe até 31 de janeiro de 2011 para os valores de dezembro de 2010 e até 31 de janeiro de 2012 para os valores de dezembro de 2011.

24. DÉBITOS DIVERSOS

Compõem-se como segue:

	31/12/2011		31/12/2010	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante:				
Comissões a pagar (b)	-	2.238	-	1.393
Fornecedores diversos	-	3.500	-	950
Aquisição de ativo imobilizado a pagar	-	378	-	75
Material de vendas a pagar	-	277	-	294
Publicidade e propaganda a pagar	-	352	-	4.780
Consultoria e auditoria a pagar	6	380	49	1.599
Serviços de informática a pagar	-	809	-	852
Aquisição de intangível a pagar (a)	-	69.088	-	15.570
Valores a identificar -				
operadoras/seguradoras (c)	-	1.079	-	-
Adiantamento de clientes	-	272	-	-
Outros	<u>38</u>	<u>3.247</u>	<u>-</u>	<u>1.396</u>
Total circulante	<u>44</u>	<u>81.620</u>	<u>49</u>	<u>26.909</u>

- (a) Refere-se principalmente a saldo a pagar relativo a contratos de cessão de direitos de clientes da Newport/NWP, Afinidade Administradora e Divicom, pelas controladas Qualicorp Corretora e Qualicorp Administradora de Benefícios, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.(e), e saldo a pagar para a Unimed Rio, conforme nota explicativa nº 17.(f).
- (b) Referem-se, basicamente, a saldo a pagar a corretores terceiros referente a vendas efetuadas e já recebidas dos beneficiários.
- (c) Referem-se, basicamente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em período subsequente, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

25. PROVISÕES PARA RISCOS - CONSOLIDADO

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, com base na opinião dos advogados internos e externos e nas estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme o quadro a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Tributárias (b)	34.203	33.081
Trabalhistas e previdenciárias (a)	12.977	10.723
Cíveis (c)	<u>3.827</u>	<u>733</u>
Total	<u>51.007</u>	<u>44.537</u>

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

- (a) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de “call center” que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$724. Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, os quais totalizam R\$12.253. Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$18.650, não foram constituídas provisões.
- (b) Referem-se, substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para as quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados. Para os riscos cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis, que representam o montante de R\$7.598, não foram constituídas provisões.
- (c) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$3.827 avaliado como perda provável, para os quais foi constituída provisão para contingências, e R\$18.604 avaliados como perda possível, para os quais não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre as seguintes matérias: (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletivo por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade por essa obrigação recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária do indivíduo; e (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades que se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial.

O quadro a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para o período indicado:

	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Processos</u> <u>Medlink</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2011</u>
Tributárias	33.081	1.122		-	34.203
Trabalhistas e previdenciárias	10.723	106	(190)	2.338	12.977
Cíveis	<u>733</u>	<u>2.630</u>	<u>-</u>	<u>464</u>	<u>3.827</u>
Total	<u>44.537</u>	<u>3.858</u>	<u>(190)</u>	<u>2.802</u>	<u>51.007</u>

26. RECEITA DIFERIDA

Compõe-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Receitas com direito de exclusividade (*)	5.473	-
Outras receitas	<u>345</u>	<u>526</u>
Total	<u>5.818</u>	<u>526</u>

(*) Conforme contrato firmado em 27 de dezembro de 2011, a controlada Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (Estipulante) e a controlada indireta PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (Corretora) firmaram com terceiros um contrato de prestação de serviços, na exclusividade de distribuição e desenvolvimento de seguros. O valor do contrato é de R\$5.550, com prazo de seis anos, e deverá ser recebido no primeiro trimestre de 2012, após cumpridas certas formalidades. A apropriação no resultado será feita no decorrer do período contratual da exclusividade.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 1º de setembro de 2010 os acionistas aprovaram, conforme AGE: (a) o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$1.107.704, com a emissão de 1.107.704.146 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal; e (b) a incorporação de ações da QC Holding II Participações S.A., no valor contábil de R\$362.625 (valor justo de R\$507.669), com a emissão de 507.177.489 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Os custos de transação de R\$3.700 incorridos na captação desses recursos foram contabilizados em conta do patrimônio líquido denominada “Gastos na emissão de ações”, pela controlada QC II.

Em AGE de 30 de maio de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou: (a) o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$2.000, com a emissão de 5.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal; (b) a aprovação do grupamento de ações ordinárias da Companhia em uma razão de 7 para 1, de modo que seu capital social passou a ser de 231.411.805 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal; e (c) adequação dos Instrumentos Particulares de Outorga de Opções de Compra de Ações celebrados aos beneficiários eleitos à deliberação de grupamento da totalidade das ações do item (b).

Em 28 de abril de 2011, os termos e as condições da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias da Qualicorp S.A. com direito de preferência para os atuais acionistas foram aprovados em reunião do Conselho de Administração da Companhia.

Em 29 de junho de 2011, com a abertura de capital da Companhia através da oferta pública inicial de ações, foram ofertadas 83.472.914 ações ordinárias, sendo 27.219.429 ações correspondentes à parcela primária, e 56.253.485 ações secundárias, tendo como data de liquidação 1º de julho de 2011. O valor da captação (primária) foi de R\$353.853, contabilizados como aumento de capital social subscrito, e o valor da comissão e de outros gastos correspondentes foi de R\$17.283, contabilizados como gastos na emissão de ações.

A oferta foi realizada no Brasil e no exterior ao preço de R\$13,00 por ação, perfazendo o valor bruto de R\$1.085.148, conforme demonstrado a seguir:

<u>Oferta</u>	<u>Data de liquidação</u>	<u>Valor bruto</u>	<u>Comissão</u>	<u>Valor líquido</u>
Primária	1º de julho de 2011	353.853	14.721	339.132
Secundária	1º de julho de 2011	589.754	22.977	566.777
Lote suplementar - secundária	20 de julho de 2011	<u>141.541</u>	<u>5.483</u>	<u>136.058</u>
		<u>1.085.148</u>	<u>43.181</u>	<u>1.041.967</u>

Em AGE de 20 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$4.141, com a emissão de 1.452.229 novas ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compras de ações incluído no programa de opções mencionado na nota explicativa nº 28.

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito e integralizado era de R\$1.830.324, composto por 260.083.463 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
BHCS Fundo de Investimentos em Participações	102.704.390	1.107.705.138
José Seripieri Filho	1	507.177.488
L2 Participações Fundo de Investimento	72.453.925	-
Heráclito de Brito Gomes Junior	1.452.229	-
Mercado (*)	83.472.913	-
Outros acionistas	<u>5</u>	<u>9</u>
Total	<u>260.083.463</u>	<u>1.614.882.635</u>

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&FBOVESPA).

A movimentação das ações ordinárias no exercício está representada como segue:

Quantidade de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2010	1.614.882.635
Aumento de capital em 30 de maio de 2011	<u>5.000.000</u>
Total de ações antes do grupamento	1.619.882.635
Grupamento de ações (razão de 7 para 1) em 30 de maio de 2011	231.411.805
Emissão de novas ações em 29 de junho de 2011, integralizadas em 1º de julho de 2011	27.219.429
Aumento de capital em 20 de dezembro de 2011	<u>1.452.229</u>
Quantidade de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2011	<u>260.083.463</u>

Reserva legal, distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido da Companhia, determinado de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil, e ajustado tal dividendo, quando aplicável, após destinação de: (a) 5% do lucro líquido a ser anualmente alocado para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado, sendo certo que essa destinação não será obrigatória quando o saldo dessa reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (b) reserva de lucros a realizar; ou (c) reserva para contingência.

A Companhia deverá levantar balanços trimestrais, conforme regulamentação societária e instruções normativas da CVM aplicáveis, e poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores e: (a) declarar dividendos, inclusive intercalares ou intermediários, bem como (b) pagar juros sobre o capital próprio à conta “Lucros apurados” ou “Reserva de lucros apurados” nesses balanços.

Os dividendos distribuídos nos termos do parágrafo anterior poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. A Companhia poderá efetuar o pagamento de juros sobre o capital próprio, a crédito dos dividendos anuais ou intermediários.

Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações incorporadas da controlada QC Holding II Participações S.A. (equivalentes a 27,04% das ações da Qualicorp Participações recebidas em troca de 31,41% de ações emitidas pela QC II), conforme mencionado nas notas explicativas nº 1.b) e nº 1.c).

28. PROGRAMA DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

a) Programa de outorga de opção de compra de ações - Companhia

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a esse plano os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. Em 2011, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$23.313.

- b) Plano de outorga de opção de compra de ações do Grupo Qualicorp vigente até 31 de agosto de 2010

Em AGE de 20 de fevereiro de 2009, a controlada Qualicorp Participações S.A. aprovou o programa de outorga de opção de compra de ações destinado aos administradores, empregados e prestadores de serviços. Todas as remunerações sobre as outorgas foram contabilizadas e liquidadas pela Qualicorp Participações. O plano era administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp, que tinha poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano são as seguintes:

O total de ações destinadas ao programa não podia ultrapassar 7% do total de ações da controlada Qualicorp Participações, equivalentes a 583.042 ações, as quais poderiam ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social, podendo gerar uma diluição de capital de até 6,54%, ou venda de ações mantidas em tesouraria.

As opções podiam ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir do 12º mês contado da data de celebração do instrumento de outorga de opções, e 6,25% poderiam ser exercidas trimestralmente do 16º ao 52º mês, ao preço contratual fixado. Em 1º de maio de 2010, foi outorgado um instrumento de outorga de ações em que as opções poderiam ser exercidas anualmente em 25% das ações passíveis de serem adquiridas a partir do 13º mês, e a partir do 49º mês o executivo poderia exercer 100% de suas opções. No caso de demissão ou desligamento do beneficiário sem justa causa, os direitos ainda exercíveis, na data do desligamento, passavam a ser automaticamente exercíveis, antecipando-se os prazos de carência.

O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (“vesting period”), era até dez anos.

O preço de exercício das opções outorgadas era equivalente ao valor de mercado na data em que a opção foi outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

Os seguintes contratos de pagamentos baseados em ações vigoraram até 31 de agosto de 2010:

<u>Séries de opções</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de outorga</u>	<u>Data de validade</u>	<u>Preço de exercício (i)</u>	<u>Valor justo na data da outorga (ii)</u>
				<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Outorgadas na empresa Qualicorp Participações S.A.</u>					
(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	49.976	20/02/09	30/05/13	89,39	41,40
(2) Emitida em 1º de maio de 2009	83.292	01/05/09	08/08/13	89,39	41,28
(3) Emitida em 25 de maio de 2009	41.646	25/05/09	01/09/13	89,39	40,99
(4) Emitida em 15 de junho de 2009	83.292	15/06/09	22/09/13	89,39	41,81
(5) Emitida em 1º de outubro de 2009	20.823	01/10/09	08/01/14	89,39	41,70
(6) Emitida em 4 de janeiro de 2010	20.823	04/01/10	13/04/14	117,58	47,68
(7) Emitida em 4 de fevereiro de 2010	7.500	04/02/10	14/01/14	117,58	49,61
(8) Emitida em 1º de março de 2010	20.823	01/03/10	08/06/14	117,58	51,83
(9) Emitida em 1º de maio de 2010	<u>291.522</u>	01/05/10	10/05/14	0,01	83,98
Total	<u>619.697</u>				

- (i) Sujeito à atualização monetária de acordo com a variação do IGP-M entre a data de celebração do contrato de opção e a data de exercício da opção.

- (ii) O valor justo do benefício do programa de outorga de opção de compra de ações foi estimado com base no modelo de valorização de opções Black-Scholes-Merton, com base no “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” da Qualicorp Participações S.A., volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar e outras estimativas da Administração informadas anteriormente.

<u>Séries de opções</u>	<u>Volatilidade estimada do preço da ação</u>	<u>“Dividend yield” esperado das ações</u>	<u>Taxa de retorno livre de risco</u>	<u>Período estimado até o vencimento</u>
-------------------------	---	--	---	--

Outorgadas na empresa Qualicorp
Participações S.A.

(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	57,13%	2,09%	6,56%	Dez anos
(2) Emitida em 1º de maio de 2009	56,65%	2,09%	6,51%	Dez anos
(3) Emitida em 25 de maio de 2009	56,43%	2,09%	5,98%	Dez anos
(4) Emitida em 15 de junho de 2009	55,99%	2,09%	6,06%	Dez anos
(5) Emitida em 1º de outubro de 2009	55,99%	2,09%	5,60%	Dez anos
(6) Emitida em 4 de janeiro de 2010	52,96%	1,57%	6,09%	Dez anos
(7) Emitida em 4 de fevereiro de 2010	53,84%	1,57%	5,29%	Dez anos
(8) Emitida em 1º de março de 2010	53,59%	1,57%	5,85%	Dez anos
(9) Emitida em 1º de maio de 2010	49,56%	1,57%	5,66%	Dez anos
Total				

Movimentações nas opções de compra de ações durante o período de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2010

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto no início e fim do período:

	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>
		<u>R\$</u>
Saldo no início do período	145.761	89,39
Concedidas durante o período	340.668	16,97
Exercidas durante o período	(101.200)	97,28
Substituição de plano dos ativos para a controladora indireta (*)	(291.522)	0,01
Canceladas durante o período	<u>(93.707)</u>	<u>95,65</u>
Saldo no fim do período	<u>_____</u>	<u>_____</u>

- (*) Em 1º de setembro de 2010, o beneficiário ativo migrou o seu plano da controladora direta (Qualicorp Participações S.A.) para a Companhia (QC Holding I Participações S.A.).

Opções de compra de ações exercidas durante o período de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2010

<u>Série de opções</u>	<u>Quantidade exercida</u>	<u>Data de exercício</u>	<u>Preço da ação na data de exercício</u> <u>R\$</u>
(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	20.822	01/09/10	94,72
(2) Emitida em 25 de maio de 2009	20.823	05/05/10	91,96
(3) Emitida em 15 de junho de 2009	31.233	01/09/10	95,38
(4) Emitida em 4 de janeiro de 2010	10.411	01/09/10	126,20
(5) Emitida em 4 de fevereiro de 2010	7.500	01/09/10	124,60
(6) Emitida em 1º de março de 2010	<u>10.411</u>	01/09/10	123,95
	<u>101.200</u>		

Com base na composição acionária do capital social em 31 de agosto de 2010, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente seriam submetidos os atuais acionistas, caso fossem subscritas e mantidas após o período de “vesting” todas as ações do plano, era inferior a 3,5%.

c) Novo plano de opção de compra de ações, vigente a partir de 1º de setembro de 2010

Em AGE de 1º de setembro de 2010, a Companhia aprovou a migração do programa de outorga de opção de compra de ações nos mesmos critérios da Qualicorp Participações S.A., sendo o plano administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano migrado são as seguintes:

- O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 7% do total de ações da Companhia, equivalentes a 16.148.826 ações (em 31 de dezembro de 2010, 113.041.784 ações), as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social.
- As opções podem ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir do 12º mês contado da data de celebração do instrumento de outorga de opções, e 6,25% poderão ser exercidas trimestralmente do 16º ao 52º mês, ao preço contratual fixado.
- O plano outorgado do beneficiário migrado da controladora direta foi transferido nas mesmas características anteriores, mantendo a data de outorga original em 1º de maio de 2010, e as ações poderão ser exercidas anualmente em 25% das ações passíveis a serem adquiridas a partir do 13º mês; a partir do 49º mês o executivo poderia exercer 100% de suas opções. No caso de demissão ou desligamento do beneficiário sem justa causa, os direitos ainda exercíveis, na data do desligamento, passam a ser automaticamente exercíveis, antecipando-se os prazos de carência.
- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (“vesting period”), é até dez anos.
- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

Em AGE de 3 de março de 2011, a Companhia aprovou a migração do programa de outorga de opção de compra de ações pelo plano proposto em 1º de setembro de 2010, sendo o plano administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano migrado são as seguintes:

- As opções podem ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir de cada aniversário da data da concessão.
- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (“vesting period”), é até cinco anos.
- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas entre 1º de setembro de 2010 até 31 de dezembro de 2011 na Companhia, readequadas de acordo com o grupamento mencionado na nota explicativa nº 27:

<u>Séries de opções</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de outorga</u>	<u>Data de validade</u>	<u>Preço de exercício</u> <u>R\$</u>	<u>Valor justo na data da concessão</u> <u>R\$</u>
(1) Emitida em 1º de setembro de 2010	9.380.345	01/09/10	01/05/20	0,001	4,95
(2) Emitida em 3 de março de 2011	3.814.707	03/03/11	03/03/16	7,21	4,12
(3) Emitida em 31 de maio de 2011	33.475	31/05/11	03/03/16	9,52	3,84

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas:

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (i)	9.380.345
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2010 (i)	R\$0,001
Volatilidade estimada do preço da ação	45,27%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	5,66%
Período estimado até o vencimento	Dez anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$4,95
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (ii)	3.814.707
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de março de 2011	R\$7,21
Volatilidade estimada do preço da ação	42,91%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	11,89%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$4,12
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	33.475
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de maio de 2011	R\$9,52
Volatilidade estimada do preço da ação	43,67%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	11,67%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$3,84

- (i) Sujeitos à atualização monetária de acordo com a variação do IGP-M entre a data de celebração do contrato de opção e a data de exercício da opção.
- (ii) O valor justo do benefício do programa de outorga de opção de compra de ações foi estimado com base no modelo de valorização de opções Black-Scholes-Merton, com base no EBITDA do Grupo Qualicorp, volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar e outras estimativas da Administração informadas anteriormente.

Até 31 de dezembro de 2011, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a seguinte:

	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>
Saldo no início do exercício	9.380.345	0,001
(+) Concedidas	3.848.182	7,23
(-) Exercidas	(2.166.515)	2,83
(-) Prescritas por condições não atendidas	<u>(571.428)</u>	<u>7,21</u>
Saldo no fim do exercício	<u>10.490.584</u>	<u>1,68</u>

As opções em aberto no fim do período possuíam preço de exercício médio ponderado de R\$1,68 e período de duração contratual médio ponderado restante de 2.492 dias.

29. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Compõe-se como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01/2011 a 31/12/2011</u>	<u>01/07/2010 a 31/12/2010</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	45.246	12.036
Gastos com serviços de terceiros	28.999	5.619
Gastos com material de expediente	2.010	434
Gastos com ocupação	7.752	2.436
Gastos com correio	7.514	1.742
Outros custos dos serviços prestados	4.384	1.306
Repasse financeiros - contratos de adesão (a)	77.246	19.282
Reembolso de títulos e mensalidades (b)	<u>7.078</u>	<u>2.332</u>
Total	<u>180.229</u>	<u>45.187</u>

- (a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão.
- (b) Refere-se a dispêndio de mensalidades de contribuições anuais devidas pelos beneficiários às entidades de classe pagas pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. às associações, aos sindicatos e aos conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compõem-se como segue:

	Controladora	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	46.942	-
Gastos com serviços de terceiros (*)	6.432	50
Gastos com material de expediente	7	-
Gastos com ocupação	408	-
Gastos com contribuições e doações	86	-
Outras despesas administrativas	2.583	-
Gastos com depreciações e amortizações (notas explicativas nº 16 e nº17)	<u>58.889</u>	<u>-</u>
Total	<u>115.347</u>	<u>50</u>

	Consolidado	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	110.908	24.100
Gastos com serviços de terceiros (*)	28.265	6.014
Gastos com material de expediente	1.482	112
Gastos com ocupação	3.947	916
Gastos com contribuições e doações	509	722
Gastos com correio	4.700	13
Outras despesas administrativas	11.136	4.411
Gastos com depreciações e amortizações (notas explicativas nº 16 e nº 17)	<u>129.772</u>	<u>34.754</u>
Total	<u>290.719</u>	<u>71.042</u>

(*) Referem-se basicamente a honorários de consultoria, auditoria, serviços de informática e honorários advocatícios.

31. DESPESAS COMERCIAIS

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Gastos com pessoal	43.328	17.787
Gastos com serviços de terceiros	9.682	5.079
Gastos com material de expediente	2.458	844
Gastos com ocupação	3.855	1.097
Gastos com correio	3.688	709

	Consolidado	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Outras despesas comerciais	13.806	3.582
Patrocínios (a)	9.681	2.335
Descontos concedidos	272	179
Comissão de terceiros (b)	29.203	3.190
Publicidade e propaganda (c)	30.860	9.458
Campanhas de vendas	<u>8.671</u>	<u>2.662</u>
Total	<u>155.504</u>	<u>46.922</u>

- (a) Os patrocínios são despesas incorridas na divulgação das marcas do Grupo Qualicorp em eventos realizados em clientes ou entidades, ou em situações específicas de exposição da marca.
- (b) Refere-se à remuneração variável devida ao canal de distribuição (corretoras de seguros). Essa remuneração é apurada de acordo com o volume de vendas efetivadas em um determinado período, desde que constatada a efetiva liquidação dos valores pelos beneficiários.
- (c) Referem-se a gastos para veiculação institucional, bem como a todos os gastos com material publicitário de marketing dirigido ou mídia televisiva e demais despesas dessa natureza.

32. PERDAS COM CRÉDITOS INCOBRÁVEIS

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Perdas com créditos incobráveis (*)	<u>35.185</u>	<u>9.711</u>

- (*) Referem-se à baixa de créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, inclui o valor de R\$3.774 (R\$3.550 em 2010), que se refere principalmente à diferença entre o saldo de valores a identificar no contas a receber e os valores repassados à operadoras/seguradoras, cujas diferenças foram baixadas para resultado no primeiro trimestre de 2011.

No exercício de 2011, foram recuperados R\$11.645 de créditos anteriormente baixados (R\$2.293 em 2010).

33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

	Controladora	Consolidado	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Receitas financeiras:			
Rendimentos com aplicações financeiras	8.690	31.100	5.272
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (*)	-	20.565	4.691
Descontos obtidos	-	19	3
Outras receitas	-	<u>1.062</u>	<u>164</u>
Total de receitas financeiras	<u>8.690</u>	<u>52.746</u>	<u>10.130</u>
Despesas financeiras:			
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(317)	(1.209)	(304)
Juros e multas sobre impostos	-	(135)	(126)
Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 18)	-	(54.635)	(17.504)
Despesas bancárias	(1)	(386)	(1.582)
Custas de cartório	-	(90)	(27)
Descontos concedidos	-	(1.100)	(33)
Outras despesas financeiras	(95)	(201)	-
Tarifa de cobrança	-	(3.173)	-
Atualização monetária sobre aquisições de intangível	-	<u>(3.684)</u>	<u>-</u>
Total de despesas financeiras	<u>(413)</u>	<u>(64.613)</u>	<u>(19.576)</u>
Resultado financeiro	<u>(8.277)</u>	<u>(11.867)</u>	<u>(9.446)</u>

(*) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços e Qualicorp Administradora de Benefícios nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento.

34. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Constituição (reversão) de despesas relativas à provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 25)	(3.858)	(1.040)
Outras receitas, líquidas	<u>768</u>	<u>280</u>
Total	<u>(3.090)</u>	<u>(760)</u>

35. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas com tributos incidentes são demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Prejuízo antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) e após participações	(53.920)	(17.363)	(536)	(4.971)
Equivalência patrimonial	<u>(53.136)</u>	<u>17.313</u>	-	-
Subtotal	(107.056)	(50)	(536)	(4.971)
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	36.399	17	182	1.690
Despesas não dedutíveis - outras	(13.672)	-	(15.472)	(7.271)
Outorga de opção de ações	-	-	(7.926)	-
Perdas com créditos incobráveis	-	-	(1.553)	-
Despesas de empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	449	(13)
(Constituição) reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário	(642)	-	(770)	(113)
Incentivo fiscal	-	-	279	697
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário	(2.019)	(17)	(8.241)	(8.624)
Outros	<u>(44)</u>	<u>-</u>	<u>(82)</u>	<u>1.242</u>
Total das despesas de IRPJ/CSLL	<u>20.022</u>	<u>-</u>	<u>(33.134)</u>	<u>(12.392)</u>

36. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, como segue:

<u>Itens</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador	47.194
Responsabilidade civil dos administradores	Responsabilidade civil dos administradores (D&O e E&O)	17.500
Responsabilidade civil dos administradores (pós IPO)	Cobertura de responsabilidade dos administradores para companhia aberta (D&O)	79.165
Responsabilidade para Oferta Pública de Valores Mobiliários (POSI)	Cobertura de riscos de informações divulgadas pela Companhia em relação à Oferta Pública Inicial de Ações (Prospecto e “Road Show”)	79.165

37. INFORMAÇÕES DESCRITIVAS SOBRE OS SEGMENTOS REPORTÁVEIS

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui um segmento reportável, sendo ele o “segmento Afinidades”, e opera nesse segmento através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Administradora de Benefícios”), Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Corretora”). A partir do exercício de 2010, as atividades relacionadas ao segmento Afinidades que até então eram executadas pela controlada Qualicorp Administração foram transferidas para a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios, estando os detalhes dessa alteração contidos na nota explicativa nº 1.

A Administradora de Benefícios é responsável pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas nesse contexto são: reunião de pessoas jurídicas contratantes; contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado para as pessoas jurídicas legitimadas para contratar; oferecimento de planos para associados das pessoas jurídicas contratantes; apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; apoio à área de recursos humanos na gestão de benefícios do plano; terceirização de serviços administrativos; movimentação cadastral; conferência de faturas; cobrança ao beneficiário por delegação; consultoria para prospectar o mercado, sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

A Corretora, por sua vez, é a responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: identificação do público-alvo, sendo eles os associados das entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; definição da estratégia de marketing e modelo de distribuição; oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, resultado financeiro, depreciação, amortização e provisões para o imposto de renda e a contribuição social. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 91% da receita operacional bruta da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe. Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas no Sistema ERP - RM, que possui arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviços prestado

	Consolidado	
	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Taxa de administração	318.875	87.944
Repasse financeiros com estipulação de contratos	61.913	15.954
Corretagem	300.819	74.659
Agenciamento	55.848	18.183
Prestação de serviços médicos em geral	5.338	2.251
Prestação de serviços de conectividade	7.328	-
Consultoria em gestão de benefício	<u>19.196</u>	<u>4.275</u>
Total da receita operacional bruta	<u>769.317</u>	<u>203.266</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Impostos sobre faturamento	(88.794)	(23.349)
Devoluções e cancelamentos	<u>(4.465)</u>	<u>(1.820)</u>
Total das deduções da receita operacional bruta	<u>(93.259)</u>	<u>(25.169)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>676.058</u>	<u>178.097</u>

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

Os quadros a seguir demonstram a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item f) a seguir.

Consolidado	01/01/2011 a 31/12/2011			01/07/2010 a 31/12/2010		
	Segmento	Demais	Total	Segmento	Demais	Total
	<u>Afinidades</u>	<u>segmentos</u>		<u>Afinidades</u>	<u>segmentos</u>	
RECEITA LÍQUIDA	615.600	60.458	676.058	163.445	14.652	178.097
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(113.850)	(66.379)	(180.229)	(34.091)	(11.096)	(45.187)
RECEITAS (DESPESAS)						
OPERACIONAIS	<u>(128.869)</u>	<u>(17.216)</u>	<u>(146.085)</u>	<u>(38.848)</u>	<u>(4.123)</u>	<u>(42.971)</u>
Despesas comerciais	(114.249)	(17.216)	(131.465)	(33.828)	(4.123)	(37.951)
Perdas com créditos incobráveis	(35.185)	-	(35.185)	(9.711)	-	(9.711)
Outras receitas operacionais líquidas	20.565	-	20.565	4.691	-	4.691
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS NÃO ALOCADAS	<u>372.881</u>	<u>(23.137)</u>	<u>349.744</u>	<u>90.506</u>	<u>(567)</u>	<u>89.939</u>

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a quatro unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Empresarial e PME: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).

- Segmento Gestão de Risco em Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva e gerenciamento de pacientes.
- Segmento Terceirização de Serviços: concentra as atividades de liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos, processamento e análise de sinistros e conectividade de informações médicas (processamento).
- Novos Produtos: concentram as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	01/01/2011 a 31/12/2011	01/07/2010 a 31/12/2010
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(290.719)	(71.042)
Despesas comerciais	(24.039)	(8.971)
Resultado financeiro	(32.432)	(14.137)
Provisões para riscos	(3.858)	(1.040)
Outras receitas (despesas)	<u>768</u>	<u>280</u>
Total	<u>(350.280)</u>	<u>(94.910)</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(536)	(4.971)
(-) IRPJ e CSLL	(33.134)	(12.392)
Participação dos não controladores	228	-
Prejuízo líquido consolidado	<u>(33.670)</u>	<u>(17.363)</u>
<u>Ativos</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Total do segmento reportável	1.771.372	1.968.222
Demais segmentos	280.727	199.735
Itens não alocados	<u>803.207</u>	<u>285.174</u>
Total	<u>2.855.306</u>	<u>2.453.131</u>
<u>Passivos</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Total do segmento reportável	193.580	86.487
Outros segmentos	5.542	-
Itens não alocados	<u>2.656.184</u>	<u>2.366.644</u>
Total	<u>2.855.306</u>	<u>2.453.131</u>

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Afinidades apresenta a distribuição do seu faturamento nas seguintes unidades federativas:

<u>Segmentação por UF (consolidado)</u>	<u>01/01/2011 a 31/12/2011</u>	<u>01/07/2010 a 31/12/2010</u>
SP	489.208	141.170
RJ	135.944	27.722
BA	41.299	11.606
DF	27.463	4.821
PE	5.003	1.193
Outras	<u>1.037</u>	<u>200</u>
Total do segmento Afinidades	<u>699.954</u>	<u>186.712</u>
Total dos demais segmentos	<u>69.363</u>	<u>16.554</u>
Total da receita operacional bruta	<u>769.317</u>	<u>203.266</u>

h) Informações sobre os principais clientes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$58.810, R\$54.444 e R\$46.937, o que corresponde a uma participação de 9,70%, 8,89% e 7,74% sobre o faturamento do segmento e 8,81%, 8,15% e 7,03% sobre o faturamento consolidado, respectivamente.

38. DESPESAS POR NATUREZA

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidada por natureza:

	<u>01/01/2011 a 31/12/2011</u>	<u>01/07/2010 a 31/12/2010</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	199.482	53.923
Depreciação e amortização	129.772	34.754
Gastos com serviços de terceiros	66.946	16.712
Repasse financeiros de contratos de adesão	77.246	19.282
Publicidade e propaganda	30.860	9.458
Outros	24.942	7.993
Gastos com ocupação	15.554	4.449
Comissão de terceiros	29.203	3.190
Campanha de vendas	8.671	2.662
Reembolso de títulos e mensalidades associativas	7.078	2.332
Gastos com correio	15.902	2.464
Patrocínios	9.681	2.335
Gastos com material de expediente	5.950	1.390
Outros custos dos serviços prestados	4.384	1.306
Gastos com contribuições e doações	509	722
Descontos concedidos	<u>272</u>	<u>179</u>
	<u>626.452</u>	<u>163.151</u>

	<u>01/01/2011 a 31/12/2011</u>	<u>01/07/2010 a 31/12/2010</u>
Conforme demonstração do resultado:		
Custos de serviços prestados	180.229	45.187
Despesas administrativas	290.719	71.042
Despesas comerciais	<u>155.504</u>	<u>46.922</u>
	<u>626.452</u>	<u>163.151</u>

39. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos montam aproximadamente a R\$6.888 em 2012, R\$5.910 em 2013 e R\$4.577 em 2014.

As despesas incorridas com esses contratos no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram de R\$6.277.

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos montam aproximadamente a R\$14.291 em 2012, R\$10.271 em 2013 e R\$2.838 em 2014 (não auditados).

- c) Compromissos para prestação de serviços de “call center” assumidos de aproximadamente R\$17.135 para o ano 2012.

O contrato é reajustado anualmente, sendo 70% dos preços reajustados com base no percentual de aumento salarial (de acordo com a categoria) e 30% reajustados com base no IGP-M.

Até o 36º mês de vigência, na hipótese de rescisão imotivada do presente Instrumento, a parte interessada deverá comunicar à outra parte com 90 dias de antecedência e fará jus ao pagamento de multa à outra parte no valor correspondente a 50% dos valores restantes até o final do contrato, considerando para tal a média da remuneração percebida até então, de sorte que inaplicáveis quaisquer outras multas nesse contrato.

- d) Contrato com consultoria para avaliação dos processos prestada por pessoa jurídica, sendo R\$1.279 para o ano 2011 e R\$2.515 para o ano 2012.

40. PREJUÍZO POR AÇÃO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>01/01/2011 a 31/12/2011</u>	<u>01/07/2010 a 31/12/2010</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(33.898)	(17.363)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	245.142.539	231.412.000
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,1383)	(0,0750)
Prejuízo diluído por ação - R\$	(0,1383)	(0,0750)

Em razão de a Companhia ter apresentado prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o efeito das opções de ações (conforme detalhado na nota explicativa nº 28) apresenta efeitos antidilutivos; portanto, não apresentam efeitos na determinação do prejuízo por ação diluído.

Conforme descrito na nota explicativa nº 27, em 30 de maio de 2011 a Companhia efetuou agrupamento de ações (razão de 7 para 1). A quantidade média ponderada de ações para todos os períodos apresentados reflete esse agrupamento.

41. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aquisições de ativos

Adicionalmente, a Companhia também mantém outros acordos de exclusividade/confidencialidade relacionados à aquisição de empresas ou de determinados ativos. Até esta data não foram efetuadas ofertas firmes de compra e, portanto, não há uma garantia de que parte ou a totalidade das negociações se transforme em negócios efetivos; todavia, a Companhia possui ofertas não vinculantes que totalizam aproximadamente R\$100 milhões (não auditado). Não há garantias de que essas transações sejam efetivadas, uma vez que a Companhia precisa concluir todo o processo de negociação, bem como concluir a “due diligence” de forma satisfatória.

b) Fato relevante

Em 23 de fevereiro de 2012, a Companhia divulgou fato relevante com o seguinte texto: “Em atendimento às disposições da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, a Qualicorp S.A. (BM&FBovespa: QUAL3) comunica aos seus investidores e ao mercado em geral que foi informada por seus acionistas controladores, BHCS FIP e L2 FIP, sobre a intenção deles de realizar uma oferta pública de ações da Companhia. A realização da Oferta está sujeita a condições apropriadas de mercado. Quaisquer informações adicionais sobre a realização da oferta serão divulgadas ao mercado nos termos da legislação em vigor”.

42. CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia foram aprovadas pela Administração em 23 de fevereiro de 2012, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento de 31 de dezembro de 2011. Elas serão submetidas a uma AGO em março de 2012 para aprovação.
